

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.ª-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

Beira Mar «afogou-se» no Lis

Águeda sem contemplação frente ao Alcobaça

O Beira Mar foi derrotado na sua deslocação a Leiria, onde defrontou o União daquela cidade, por 2-1. Com este resultado os aveirenses ocupam agora a quinta posição da tabela com treze pontos.

Em jogo a contar também para o Campeonato Nacional da II Divisão, o Recreio de Águeda venceu o Ginásio de Alcobaça por três bolas sem resposta pelo que é agora quarto classificado com catorze pontos.

No Nacional da I Divisão o jogo grande era o Sporting-Benfica e pode dizer-se que a «montanha pariu um... rato» já que no final dos noventa minutos se verificou um nulo a zero bolas. O FC Porto ao vencer o Setúbal é agora primeiro com os mesmos pontos do Sporting e do Benfica. O Vitória de Guimarães continua a fazer uma carreira notável tendo vencido no Funchal por um sintomático 3-0, resultado que permite aos vimeiranos ocupar a quarta posição a escassos dois pontos do «leader» FC Porto.

Para o Nacional da III Divisão, a Naval 1.ª de Maio venceu o Oliveira do Bairro com um golo solitário, enquanto a Oliveirense também conheceu o sabor amargo da derrota, ao baquear em Albergaria-a-Velha, frente ao Alba. O Guarda que venceu o Luso por 2-0 é agora o comandante da série, sendo de salientar a carreira do Oliveira do Hospital que é agora quarto ao vencer no Campo Paquito Rebelo, a turma... do Anadia. Nas páginas de «Desporto» do «Diário de Aveiro» pode o leitor encontrar o desenvolvimento destes temas.

Na foto um lance do Águeda-Alcobaça.

«FUTEBOL NO FIM-DE-SEMANA»



António Calisto vencedor pela segunda vez consecutiva do Festival da Canção do Illiabum Clube.

Vizela: ainda não foi desta que votou

As eleições autárquicas em Vizela vão repetir-se no domingo, dia 29, em consequência de novo boicote ontem registado nas duas «freguesias rebeldes».

A lei determina uma terceira tentativa quando está em causa a atribuição de mandatos, o que é o caso de

Vizela, de que depende a presidência da Câmara Municipal de Guimarães.

Só se a terceira tentativa não resultar é que se faz o apuramento definitivo, sem ter em conta as votações em falta.

Já o caso de Gaia é diferente: se o resultado hoje das

das eleições em Grijó e Canidelo for suficiente para a atribuição da presidência da Câmara, é irrelevante o boicote de Lever.

Se ao invés o resultado de Lever influencia a atribuição da Câmara de Gaia, haverá uma terceira tentativa em Lever no próximo domingo, dia 29.



FESTIVAL DA CANÇÃO
DO ILLIABUM CLUBE

Marília e Sansão Coelho foram os apresentadores do Festival.

António Calisto
«bisou» vitória
do ano passado

«MEU PEQUENO BAR REVISITADO»

— A CANÇÃO MAIS PONTUADA



Apoteose final com todos os concorrentes acompanhando António Calisto na canção vencedora.

Na sua XI edição o Festival da Canção do Illiabum Clube saldou-se por mais um êxito, já esperado, aliás, mercê da dinâmica da sua organização, do empenho que nesta «mostra» de canções é posto e também pelo muito interesse que o mesmo já desperta, ultrapassando as fronteiras do concelho e até mesmo as do próprio distrito. Bem se pode dizer que o «Festival da Canção do Illiabum Clube» já tem um lugar «cativo» no panorama da música e das canções de amadores, neste país.

Nesta edição, em que chegaram à final dez canções que foram interpretadas por quatro ilhavenses, quatro aveirenses e dois intérpretes de mais distância — Murtosa e Oliveira de Azeméis — mais uma vez a opinião do júri não coincidiu com a vontade do público. De facto, na opinião do público deveria ter sido a canção n.º 5, «Flor Agreste», cantada por António Machado, de Ilhavo, que deveria ter ganho o festival. A opinião do júri foi outra e por uma margem de 4 votos a canção defendida por António Calisto, também de Ilhavo, sobrepôs-se à canção «Aveiro em Janeiro», que havia sido interpretada por Cristina Martins, ficando a da preferência do público em 3.º lugar.

Mas estas diferenciações de gostos são já uma constante em qualquer tipo de festival e este do Illiabum Clube não foge à regra, e situações destas já se têm repetido noutras edições.

No final tudo acabou em bem, com uma vitória em casa de António Calisto que assim repetiu o seu triunfo do ano passado.

O espectáculo teve apresentação de Marília (prata da casa) e Sansão Coelho, e no final a classificação ficou assim estabelecida:

1.º «Meu Pequeno Bar Revisitado», da autoria da dupla Augusto Manuel da Silva Nunes e António Paulo Ramalheira Lemos, cantada por António Calisto (46 votos).

2.º «Aveiro em Janeiro», da autoria de Fernando Arny e cantada por Cristina Martins (de Aveiro) (42 votos).

3.º «Flor Agreste», defendida por António Machado (Ilhavo), (32 votos).

4.º «Meu Primeiro Amor», cantada por Olga Lé (Aveiro) (19 votos).

5.º «Um Dia Sem Horizonte», cantada por Branca Lisete (Oliveira de Azeméis) (18 votos).

Seguiram-se as canções «Olá» e «Tempo de Nada» (ambas com 13 votos), «Eu Só Queria Ser Como as Crianças» e «Minha Boneca» (ambas com 8 votos) e finalmente «Por Detrás dos Vidros» (7 votos).

Esta a classificação que o júri atribuiu. Para que conste, a votação do público atribuiu o primeiro lugar a «Flor Agreste», o segundo para «Aveiro em Janeiro» (aqui houve consonância de opiniões) e o 3.º para «Por Detrás dos Vidros».

No capítulo interpretativo, destaque especial para Cristina Martins, de Aveiro, pela forma como apresentou «Aveiro em Janeiro».

Dina foi a atracção que colaborou neste festival.



Branca Lisete interpretando a canção «Um Dia sem Horizonte».

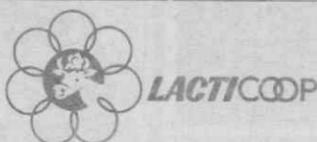


Olga Lé, de Aveiro, defendeu a canção «Meu Primeiro Amor».

A LACTICOOP SAÚDA
A INTEGRAÇÃO DE PORTUGAL
NAS COMUNIDADES EUROPEIAS

Apresentando o leite chocolateado GRESSO em colecção de 12 embalagens dedicadas aos países da Comunidade Económica Europeia — CEE

Em colaboração com a TAP-Air Portugal esta iniciativa serve de base ao concurso «CONHEÇA A CEE».



Os premiados viajam seguros pela



Companhia de Seguros

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 157

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bejouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex: 52147 e 52451.
Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Bombeiros de Albergaria-a-Velha entregaram chaves à Câmara

Na sequência da última Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, demitiram-se os actuais corpos gerentes daquela Associação, que entregaram, depois as chaves da colectividade ao presidente da Edilidade albergariense.

«Insinuações injustas e irresponsáveis por parte de alguns sócios e elementos do corpo activo», terão levado a tal tomada de posição.

Segundo o nosso Jornal conseguiu apurar, há mesmo quem acuse os dois últimos mandatos de «má gestão».

Segundo ainda apurámos a génese do problema

estará em desinteligências, nunca até aqui tornadas públicas, entre o presidente da Direcção, Domingos Gonçalves, e um bloco formado pelo primeiro comandante, António Ribeiro, adjunto do Comando, José Carlos Oliveira, e ainda uma parte considerável do corpo activo, e que provêm das competências e atribuições hierárquicas que competem a cada um dos órgãos daqueles corpos directivos.

Depois de uma grande confusão gerada na referida Assembleia Geral, a solução tomada foi a de entrega das chaves da Secretaria à Câmara aguardando-se agora uma solução pacífica para o diferendo gerado no seio dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha.

Sede distrital de campanha de Lurdes Pintasilgo foi inaugurada em Aveiro ao som de Zeca Afonso

Em plena Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, bem no coração da nossa cidade, foi inaugurada no passado sábado, a sede de campanha da candidata à Presidência da República, Maria de Lurdes Pintasilgo. Prevista inicialmente a presença da candidata, não foi viável a sua comparecimento pelo que foi representada pelo seu mandatário nacional, Nuno Grande, que referiu as linhas programáticas da candidatura da eng.ª Lurdes Pintasilgo.

«Estamos em tempo de mudança e a viragem só é possível por uma mulher independente e defensora acérrima da liberdade», referiu, salientando ainda que a

independência da candidatura de Lurdes Pintasilgo a torna «não prejudicial a quem quer que seja».

Amílcar Sacadura, mandatário distrital, referiu depois o entusiasmo que tem notado patente em todo o distrito, sem deixar de salientar a dificuldade que há sempre em «penetrar» neste distrito, e anunciou, a concluir, que vão ser promovidas campanhas para angariação de fundos que serão designadas de «Janeirinhas Pintasilguistas».

Nesta sessão de abertura da sede distrital ouviram-se canções de Zeca Afonso, designadamente «Vejam Bem Que Não Há Só Gaivotas».

A. J. GONÇALVES DE MORAES, L.^{DA}

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49

trânsitos — navegação — fretamentos
estivas e desestivas — grupagens — contentorização
carga aérea — transportes TIR — armazenagem
superintendência — transporte de instalações industriais
aluguer de guas e empilhadores

Porto — Leixões — Leça — Aveiro — Figueira da Foz — Setúbal — Lisboa

Agradecem aos Exm.ºs Clientes e Amigos a preferência com que distinguiram os seus serviços durante mais um ano.



Renovam a oferta da sua tradicional dedicação e da experiência acumulada em 90 anos de ininterrupta actividade

Desejam BOAS-FESTAS e Feliz A^{NO} NOVO

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação, António Jorge Pinto dos Reis Rodrigo, de 24 anos, casado, residente na Gafanha da Nazaré, Ilhavo, que apresentava uma contusão na cabeça e escoriações no joelho esquerdo, e Ana Correia Alves Oliveira, de 33 anos, casada, costureira, residente na Gafanha da Nazaré, que apresentava escoriações numa mão, ambos provenientes de um acidente decorrido frente ao Hospital de Aveiro.

Também recebeu tratamento João Simões Ferreira, de 67 anos, residente na Póvoa do Valado, Requeixo, vítima de acidente ocorrido naquela localidade.

QUEDAS

Vítimas de quedas recebem tratamento hospitalar Glória dos Santos Matos, de 39 anos, casada, operária, residente em Sarrazola, Cacia, que sofreu uma fractura de um dedo do pé direito; Jaime Marques Delgado, de 52 anos, funcionário público, residente em Eixo, que apresentava fractura de uma clavícula; Rosa Vieira Jesus, 84 anos, residente em Póvoa do Valado, Re-

queixo, que apresentava traumatismo da região lombar; Varina Rodrigues Alves, de 2 anos, residente com seus pais em Esgueira, que depois de receber tratamento a uma ferida na cabeça pôde regressar à sua residência; José Carlos Venâncio Sá, de 22 anos, solteiro, residente na Quinta do Loureiro, Cacia, que apresentava várias escoriações; também com escoriações na cara e joelho direito, Maria da Conceição Oliveira Matos, de 38 anos, casada, residente em Mataduços, Esgueira; e Hélder José Marieiro Rocha, de 24 anos, solteiro, marítimo, e residente em Ilhavo.

AGRESSÃO

Recebeu tratamento naquele hospital, João Batista Leite Freitas, de 31 anos, casado, residente em Lavandeira, Vagos, que sofreu um hematoma na cabeça.

DIVERSOS

Chegou já sem vida ao Hospital de Aveiro, cerca das 15,30 horas, Anabela Ferreira dos Santos, de um mês e meio, filha de Fernando Soares Santos e de Maria Isabel Costa Ferreira, residentes na Quinta do Gato, Aveiro, desconhecendo-se a causa da sua morte.



RUA CÂNDIDO DOS REIS, 88 TELEFONE 24596 3300 AVEIRO

Deseja a todos os Clientes, Amigos e Fornecedores

BOAS-FESTAS e FELIZ ANO NOVO.



Partido do Centro Democrático Social

COMUNICADO

Ao povo de Aveiro e do seu Concelho

A Comissão Política Concelhia do CDS em Aveiro, vem publicamente agradecer a confiança que os eleitores lhe manifestaram nas últimas eleições autárquicas, proporcionando-lhes uma inequívoca e esclarecedora vitória na Câmara e Assembleia Municipal e na maioria das Assembleias de Freguesia.

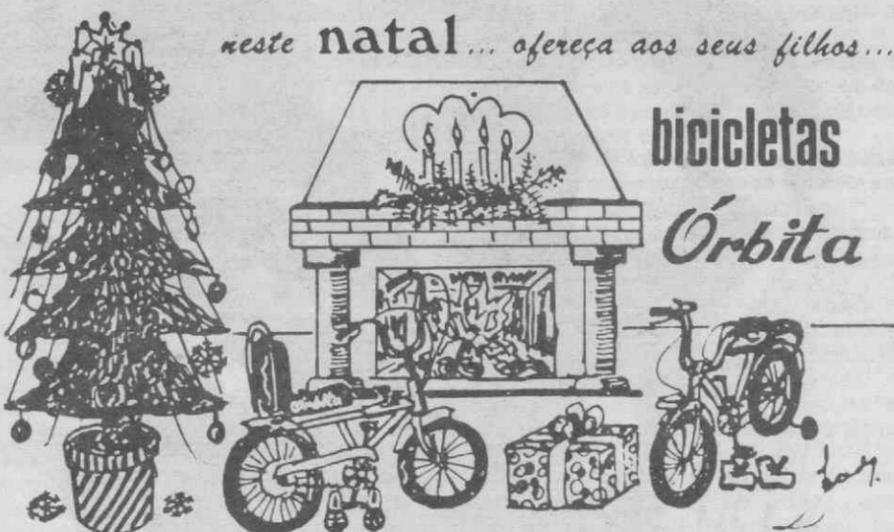
Não nos apresentamos triunfalistas, mas sim muito conscientes das responsabilidades acrescidas por esta extraordinária demonstração de confiança, permitindo a continuação de muito trabalho ao serviço de Aveiro e do seu Concelho.

Saudamos ainda todos os nossos militantes e candidatos, pois só com o trabalho de todos a vitória foi possível.

Por último, apresentamos as nossas saudações democráticas aos nossos adversários políticos.

Para todos, o CDS deseja UM SANTO E FELIZ NATAL.

A Comissão Política Concelhia,
a) Eng.º Vítor Silva



Orbita e a BICICLETA PORTUGUESA que substitui as melhores estrangeiras. Porque é: — ELEGANTE, — RESISTENTE e — BEM CONCEBIDA.

Orbita e o presente ideal para este NATAL.

Orbita encontra-se à venda nas boas casas da especialidade.

Ciclórbita — BICICLETAS PORTUGUESAS L.D.A. — ÁGUEDA
deseja-lhe boas-festas

Porque jogam as crianças «às guerras»?

O jogo constitui uma importante preparação da criança para a vida adulta. É a brincar que os lobinhos aprendem a atacar e que os filhotes aprendem a escapar. E os «filhotes» do homem, devem brincar à guerra ou à paz?

Nesta época de Natal, em que a atenção de todos vai para as crianças, não é demais repensar-se nas implicações de um simples brinquedo.

LOBOS OU LEBRES?

Antes de desaparecer da vida dos homens, a guerra deve desaparecer das suas consciências. As relações humanas são determinadas pela mentalidade.

O grande psicólogo Ivan Pavlov acreditava que os nossos actos eram 99 por cento motivados pelo meio social e a educação. Por outras palavras, resultam da cultura que recebemos dos pais, da escola e de todo o sistema de instrução de uma sociedade.

«O futuro está entre as mãos do professor primário», disse Vitor Hugo. No nosso século saturado de informação e de contradições, tudo o que hoje se faz nas salas de aula do mundo inteiro pode ser o fracasso ou o esplendor futuro da nossa civilização. Isto é assim, porque a única força que ultrapassa a potência dos mísseis nucleares é a força do espírito.

Não foi por acaso que o Congresso Mundial da UNESCO, consagrado à educação e ao desarmamento, apelou para todos os professores das escolas secundárias é superior, cientistas, artistas e especialistas de informação de massas, para toda a opinião internacional, para que se crie urgentemente um sistema de instrução que contribua para o progresso do desarmamento. É preciso inculcar nas crianças os ideais da paz e da justiça, o ódio à guerra e à violência, fazer-lhes compreender o perigo que representa a corrida aos armamentos.

Será necessário meter as crianças nisto? — dirão talvez alguns leitores. Toda a história da Humanidade é de tréguas entre as guerras, pequenas ou grandes. E a história do progresso técnico — cá está o reverso da medalha — é a do aperfeiçoamento das armas para estas guerras, que apenas nos oferecem bens temporários. Nada disto se poderá modificar, deixai aos adultos os problemas da guerra e da paz, de fabrico de mísseis e do desarmamento. Que as crianças vão à escola e

brinquem, e que nada saibam dos horrores da guerra! Já basta que os adultos se lembrem!

Será assim? Então o jogo «as guerras» não é a ocupação favorita das crianças, em todo o mundo? Os nossos filhos devem aprender a atacar ou a fugir? A submeterem-se à «lei do mais forte» ou a deixarem subjugar-se? Ou deverão aprender a não temer ninguém? Qual deve ser a escolha de uma criança? Certamente a que lhe sugerem os pais, os professores, os livros, os jornais, a televisão...

A livre propaganda das ideias da violência não levou a que, só nos Estados Unidos, nesses últimos 13 anos, a criminalidade entre os jovens de idade escolar tenha aumentado 245 por cento?

CRIANÇAS E ARMAS

As ideias do «direito do mais forte» expressam-se na sua forma mais perigosa na corrida aos armamentos. Este é um fenómeno global.

Em cada minuto, nascem 173 seres humanos. Em cada minuto, despendem-se 951.294 dólares para preparar o seu assassinio premeditado (5.500 dólares por cada recém-nascido); 500 mil milhões de dólares, tal é o montante do sacrifício anuí que a nossa civilização oferece ao altar do militarismo.

Ao mesmo tempo, diz a Organização Mundial de Saúde (OMS), 12 milhões de crianças morrem anualmente antes de atingir 1 ano de idade — cerca de 10 por cento das que nascem. Outros 4 por cento morrem antes de completarem 5 anos. Os especialistas das Nações Unidas afirmam que 10 por cento das despesas militares mundiais bastariam para pôr termo à fome e às doenças, em todo o planeta.

A NOVA GERAÇÃO NÃO PARTE DO ZERO

Cada geração não parte do zero. As crianças aprendem a andar, falar, a ler e a pensar. Aprendem a viver em sociedade. Mas o futuro de cada geração faz-se no contacto com a herança cultural dos mais velhos. A sua aprendizagem depende dos valores morais e dos conhecimentos que encontram na sociedade contemporânea.

A Segunda Guerra Mundial desenrolou-se, é certo, longe dos Estados Unidos. Os americanos não passaram as provações dos europeus. Mas, no entanto, como não ficar espantado ao constatar que numerosos americanos souberam pela primeira vez desta enorme tragédia através da projecção, na televisão americana, da epopeia em vinte episódios «Uma guerra desconhe-



cida», 35 anos mais tarde!

Muitos até de nada souberam, já que o filme passou apenas numa cadeia televisiva reservada às emissões educativas.

Não se pode ignorar a informação, segundo a qual os estudantes alemães ocidentais se apaixonam pelo «Mein Kampf», de Hitler.

Não se pode considerar como um facto curioso os resultados da sondagem efectuada pelo Instituto Gallup, que demonstrou que metade dos americanos não lê

livros.

Não se pode achar que um homem, seja qual for a sua língua, das 5.500 que existem no mundo, seja o que for que lhe ensinaram em casa e na escola, tenha uma tatuagem no peito onde se lê, em latim: «Homo homini lupus est» (O homem é um lobo para o homem).

A paz é o valor supremo da Humanidade. O direito à vida é o principal direito de todos os homens. É preciso garantir o direito do homem a viver em paz. E para isso, é preciso começar em criança... (N)

Pai Natal arranja mulher na Finlândia

Depois de durante séculos ter andado a cumprir as suas obrigações sozinho, o Pai Natal arranjou este ano mulher — a «Mãe Natal».

As visitas à esposa do Pai Natal são um dos atractivos oferecidos aos visitantes por uma cadeia de hotéis na Lapónia finlandesa, a par com passeios em trenós puxados por renas.

A «Mãe Natal» não é uma rival e sim uma dedicada esposa e usa vestido vermelho de corte próximo ao das roupas do seu marido. A sua aparição provocou uma onda de protestos na Finlândia, entre os quais alguns de organizações feministas.

«É uma ideia parva, o Pai Natal nunca teve sexo, é apenas uma velha tradição e não um expediente de

marketing» — disse uma responsável por uma organização feminista.

Outra organização pensa no entanto que a ideia é boa porque evita a dominação masculina.

Outro Pai Natal mais tradicional que existe em Rovaniemi, é o patrocinado pelas autoridades locais e que desempenha o invejável papel de Pai Natal oficial de todo o Mundo.

Este ano ele passeia-se num trenó puxado a renas, acompanhado por 30 ajudantes e é parte de um projecto local de combate ao desemprego.

Este Pai Natal recebeu este ano 200.000 cartas de crianças de todo o mundo que nem imaginam que ao

escreverem no destinatário «Pai Natal — Pólo Norte» estão a mandar as cartas para um desempregado finlandês da Lapónia, em Rovaniemi, que depois lhes vai responder com os seus ajudantes numa mensagem «multi-lingue».

Este ano as crianças japonesas bateram todos os recordes com 18.000 cartas enviadas, seguidas de 13.000 da Austrália, 6.000 da Grã-Bretanha e cerca de 3.000 dos Estados Unidos.

Muitas das cartas pedem brinquedos da era do espaço mas algumas raparigas norte-americanas têm-lhe pedido namorados.

As crianças japonesas estão aparentemente encantadas com o Pai Natal e são demasiado modestas para pedirem o que quer que seja. Em vez disso limitam-se a pedir paz e a esperar que um dia o Pai Natal visite o Japão.

Mulheres da CGTP dizem que o Governo «ignora a condição feminina»

A Comissão de Mulheres da CGTP decidiu ontem requerer a inconstitucionalidade do diploma que regulamenta a lei de maternidade e exigiu «a efectiva aplicação da lei sobre a interrupção voluntária da gravidez».

As mulheres da CGTP afirmam em comunicado que «o Programa do Governo Cavaco Silva ignora pura e simplesmente a condição feminina, designadamente os problemas das mulheres trabalhadoras, nada referindo sobre a matéria».

O comunicado afirma que «o Programa do Governo nada aponta a fim de se tomarem medidas para alargar aos trabalhadores da função pública o princípio de igualdade das mulheres face ao trabalho e ao emprego,

apesar de terem já corrido seis anos sobre o decreto que assim determina».

Acrescenta que «apesar de ter sido aprovada pela Assembleia da República há mais de um ano e meio a lei sobre protecção da maternidade e da paternidade continua a não ser respeitada».

As mulheres da CGTP consideram ainda que o decreto que regulamenta aquela lei «constitui em vários aspectos uma alteração à própria lei».

O comunicado conclui com um apelo à mobilização dos trabalhadores «para que nos seus locais de trabalho intensifiquem a luta pelo direito ao emprego e contra a discriminação e comecem desde já a desenvolver acções com vista à comemoração do Dia Mundial da Mulher Trabalhadora, em 8 de Março».

População japonesa ultrapassa os 120 milhões

A população japonesa ultrapassou os 120 milhões de pessoas pela primeira vez na história do país segundo os resultados preliminares de um censo realizado em Outubro e ontem divulgado.

Segundo este novo censo o Japão tem agora 120.047.061 habitantes, mais 3.980.000 que aquando da realização do anterior censo, em 1980.

A população de Tóquio é de 11.828.262 o que

mostra um aumento de 210.000 pessoas desde o último censo.

Osaka, a segunda maior cidade japonesa, tem uma população de 8.668.114 pessoas.

Um estudo da Organização Mundial de Saúde publicado sexta-feira mostra que os japoneses têm a maior esperança de vida média no mundo para homens (74,8 anos) e a segunda para mulheres (80,7).

Depois dos japoneses aparecem os suíços que são primeiros na média de vida das mulheres (80,8 anos) e segundos nos homens (73,8 anos).



CHIPRE — Um polícia prende um indivíduo de nacionalidade americana implicado no tráfico de armas.

1985: o ano em que a morte dominou os títulos da Imprensa

Se houve qualquer ligação comum aos acontecimentos que fizeram os cabeçalhos noticiosos em 1985, isso foi o mais constante e trágico: a morte.

Dificilmente passou um mês sem haver uma história sobre perdas de vidas devido a causas naturais ou provocadas pelo homem: um sismo no México, a queda de um avião no Japão, piratas do ar no Médio Oriente, violência política na África do Sul e guerras e revoltas por toda a parte.

No campo da diplomacia internacional destacou-se a Cimeira de Genebra entre o Presidente norte-americano, Ronald Reagan, e o líder soviético Mikhail Gorbachev, sendo este o primeiro encontro cimeiro entre dirigentes dos dois países em seis anos.

O potencial destrutivo da Terra implicou a morte de 30 mil pessoas em apenas dois desastres: o sismo na Cidade do México e uma erupção vulcânica que sotou uma cidade de Armero, na Colômbia.

O violento sismo na Cidade do México, ocorrido em 19 de Setembro, matou pelo menos sete mil pessoas e transformou grandes partes da capital num amontoado de edifícios destruídos.

Para além da tragédia, o sismo deu também origem a muitas histórias sobre heroísmo, nomeadamente socorristas que arriscaram as suas vidas para retirar as vítimas dos destroços.

Surpreendentemente 41 bebés, alguns nascidos no dia do abalo telúrico, sobreviveram, apesar de os hospitais onde se encontravam terem ruído.

A erupção do vulcão Nevado Del Ruiz, em 13 de Novembro, provocou a morte de 20 mil residentes de Armero.

Novamente, as histórias das crianças foram as mais chocantes, como o caso de Omayra Sanchez, 13 anos, que morreu depois de as equipas de socorros a terem tentado libertar durante dois dias.

Sequestros com fins políticos deram origem a três dos mais dramáticos acontecimentos do ano, um dos quais terminou num banho de sangue.

Sessenta pessoas morreram num «Boeing 737» em chamas da Egipt Air, depois de comandos egípcios terem assaltado o aparelho em Malta, em Novembro.

Apenas um sequestrador, um palestino, sobreviveu ao assalto, que deu origem a controvérsia sobre as táticas egípcias.

O Egipto foi igualmente atacado pelo seu papel no sequestro do paquete italiano «Achille Lauro», ocorrido em Port Said, Egipto, em 7 de Novembro. Os sequestradores palestinos exigiam a libertação de prisioneiros em Israel.

Os sequestradores receberam permissão para sair do Egipto quando o sequestro, durante o qual foi morto um passageiro norte-americano, terminou passados três dias.

Washington enviou aviões de combate para interceptar o aparelho, forçando-o a aterrar na Sicília.

Outra disputa diplomática surgiu com a recusa de Roma em entregar os quatro piratas do ar e com a sua decisão de permitir que dois palestinos que se encontravam a bordo do aparelho seguissem de avião até à Jugoslávia.

A posição assumida pela Itália dividiu a sua frágil coligação governamental.

Em Junho, os norte-americanos assistiram, impotentes, a uma acção de muçulmanos xiitas que mantiveram cativos 39 passageiros de um avião da TWA, durante 17 dias.

O avião foi sequestrado quando efectuava um voo de Atenas para Roma. Os sequestradores esconderam os reféns na capital libanesa para verem satisfeita a sua exigência com vista à libertação de mais de 700 prisioneiros libaneses em Israel.

Um norte-americano foi morto antes de intensas negociações terem garantido a liberdade dos passageiros.

Os acidentes aéreos provocaram também muitas mortes este ano.

Mais de 1.700 pessoas morreram em consequência de acidentes deste tipo e três desastres fizeram mais de 250 vítimas cada.

A queda de um avião da Japan Air Lines, um «Boeing 747», a norte de Tóquio, em 12 de Agosto, depois de a cauda ter caído, provocou a morte a 520 pessoas. Quatro sobreviveram.

As 329 pessoas que se encontravam a bordo de um avião «747» da Air India morreram quando o aparelho caiu no mar junto à costa da Irlanda, em Agosto.

Um relatório do Governo indiano afirma que uma das causas do acidente poderá ter sido uma explosão a bordo.

A onda de desastres prosseguiu quando em 12 de Dezembro, um avião «DC-8» fretado se despenhou em Gander, Terra Nova, matando todos os 256 ocupantes. A maioria era constituída por militares norte-americanos.

No âmbito das relações entre as superpotências, o ponto máximo foi alcançado, sem dúvida, com a Cimeira de Genebra, em Novembro, entre o Presidente Ronald Reagan e o líder soviético Mikhail Gorbachev.

Este encontro foi o primeiro do tipo desde o efectuado em 1979 entre Jimmy Carter e Leonid Brezhnev.

A Cimeira terminou com sorrisos e apertos de mão e ambos os líderes concordaram com a realização de um novo encontro em 1986.

As duas primeiras damas, Nancy e Raisa Gorbachev, desempenharam também um papel de destaque.

Na África do Sul morreram mais de 800 pessoas em consequência da violência.

As tensões raciais transformaram-se em violência entre a maioria negra e as forças de segurança governamentais, para além de ataques contra os próprios negros acusados de colaborar com a regime branco.

O Presidente P. W. Botha respondeu com algumas concessões, com a imposição do estado de emergência em muitas áreas e restrições à cobertura de actos de violência pelas equipas estrangeiras de televisão.

Em várias ocasiões pareceu estar iminente a libertação do líder nacionalista Nelson Mandela, preso há 23 anos. Contudo, Mandela recusou a oferta de Botha que lhe oferecia a libertação em troca da recusa à violência.

Outro dos regimes que esteve sob pressão foi o do Presidente Ferdinand Marcos, das Filipinas. Este anunciou em Novembro a realização de eleições presidenciais em 1986, quando enfrentara o desafio conjunto de Corazon Aquino, mulher do líder filipino assassinado Benigno Aquino, e do antigo senador Salvador Laurel.

As relações Leste-Oeste foram marcadas por vários escândalos de espionagem, fugas e expulsões.

A República Federal da Alemanha ficou embaraçada pela fuga para Berlim do principal caça-espões Hans-Joachim Tiedge. Quatro outros supostos agentes da República Democrática Alemã, dois dos quais secretários do ministro das Finanças e do Presidente da RFA, foram também referenciados.

Em Setembro, o Primeiro-Ministro britânico, Margaret Thatcher, expulsou 25 soviéticos e alegou ter esmagado as operações da soviética «KGB» em Londres, com a fuga do seu responsável Oleg Gordievski.

Gorbachev respondeu da mesma forma e na altura em que Thatcher suspendeu as expulsões, 31 homens de negócios, jornalistas e diplomatas tinham sido expulsos de cada país.

O Governo norte-americano foi também abalado pela descoberta de espões que venderam segredos à União Soviética, mais por dinheiro do que por convicção ideológica.

O caso da família Walker foi descrito pela acusação como a mais grave fuga de segurança na história da Marinha. O antigo oficial da Marinha, John Walker, o seu filho e o irmão teriam recebido avultadas somas em troca da passagem de informações altamente secretas para Moscovo.

Outro dos casos a destacar foi quando o espião soviético Vitaly Yurchenko regressou a Moscovo, insistindo que não tinha revelado segredos às agências ocidentais.

Actividades de espionagem mas de outra espécie constituíram a causa da crise que abalou o Governo francês.

Em Julho, dois agentes franceses foram presos por envolvimento no atentado à bomba contra o navio «Rainbow Warrior», do movimento ecologista «Greenpeace», na Nova Zelândia, quando este se preparava para liderar um protesto contra os testes nucleares franceses no Pacífico.

Um dos elementos do navio, um fotógrafo de origem portuguesa, morreu na explosão.

O ministro da Defesa Charles Hernu demitiu-se e o chefe dos Serviços Secretos foi afastado. Os dois agentes franceses foram condenados a penas de prisão de dez anos na Nova Zelândia.

Na Polónia, as autoridades continuam a ser perseguidas pelo fantasma do padre pró-Solidariedade Jerzy Popieluszko, raptado e assassinado pela polícia de segurança em Outubro de 1984.

A Grã-Bretanha e a Irlanda assinaram um tratado sobre a Irlanda do Norte, que proporciona a Dublin uma voz directa nos assuntos da conturbada região.

A Albânia mostrou ténues sinais de abertura após a morte, em Abril, do seu líder estalinista Enver Hoxha. Contava 76 anos.

A Europa e o mundo ficaram chocados quando em Maio, adeptos britânicos do futebol atacaram apoiantes rivais na Final da Taça dos Campeões Europeus, em Bruxelas, disputada entre o Liverpool e o Juventus.

Em África, uma série de golpes e de tentativas de derrube deram origem a novos Governos na Nigéria, Uganda e Sudão.

No Sudão e na Etiópia, países afectados pela fome, caíram algumas chuvas e a ajuda começou a afluir, muita da qual proporcionada por gente vulgar do Ocidente que ficou horrorizada com as imagens de sofrimento que viu nas suas televisões em 1984.

Este ano, as agências de auxílio revelaram alguma melhoria da situação à medida que os alimentos eram distribuídos aos mais necessitados, mas centenas de milhar continuam a morrer.

No Médio Oriente, a guerra do Golfo, entre o Irão e o Iraque, entrou no seu sexto ano. A contenda não mostra sinais de terminar.

O Líbano continua também a ser alvo da violência, com o antagonismo a dividir não apenas os cristãos e os muçulmanos mas também crescentemente as fações

muçulmanas xiitas e drusa. Isto apesar de a Síria ter tentado promover conversações de paz entre líderes políticos drusos, xiitas e cristãos.

Quanto a Israel, a morte em Setembro de três israelitas a bordo de um iate em Chipre, perpetrada por guerrilheiros palestinos, teve como resposta o bombardeamento da sede da Organização de Libertação da Palestina (OLP) em Túnis.

Pondo de lado as catástrofes naturais, a América Latina teve um ano conturbado devido à enorme dívida externa e à tensão política. A guerra de guerrilha prosseguiu na Guatemala, Nicarágua e em El Salvador.

O Brasil regressou ao Governo civil, após 21 anos de regime militar, mas a mudança foi marcada pela morte do Presidente eleito Tancredo Neves.

A Argentina, que regressou ao regime civil em 1984, julgou nove antigos membros da Junta Governativa pelo seu papel na «guerra suja» contra guerrilheiros de esquerda, na qual desapareceram nove mil pessoas.

Quatro foram absolvidos mas dois, incluindo o an-

tigo Presidente Jorge Videla, foram condenados a penas de prisão perpétuas.

Registaram-se perdas notáveis nos domínios das artes e do espectáculo. Entre estas destacam-se o artista Marc Chagall, o autor Heinrich Boell e os actores Yul Brynner e Rock Hudson.

Alguns podiam ter previsto 1985 como um ano catastrófico, associando-o à passagem do Cometa Halley, que aparece de 76 em 76 anos, e é por vezes ligado a cenários de destruição.

Mas este ano não é também tão triste como pode parecer à primeira vista. Será também lembrado como o ano em que o Mundo cantou junto.

O concerto «Live Aid», transatlântico, realizado em Julho reuniu as maiores estrelas do rock a nível mundial, que através de actuações simultâneas em Londres, Filadélfia e Estados Unidos, conseguiram reunir milhões de dólares para os que morrem de fome em África.

Milhões de pessoas puderam assistir a esta iniciativa de solidariedade humana através da televisão.



GUATEMALA — O corpo de um guerrilheiro enterrado numa das muitas valas comuns é retirado.

África do Sul: Winnie Mandela foi presa

Winnie Mandela está sujeita a uma determinação do ministro da Lei e Ordem, Louis le Grange, que a impede de viver em Joanesburgo ou nos bairros negros dos arredores como Soweto.

Ao abrigo dessa determinação, que Winnie Mandela já contestou pelas vias legais, ela não se pode encontrar com mais de que uma pessoa de cada vez, não pode aparecer em reuniões políticas nem falar em conferências de imprensa.

Em declarações feitas sábado aos jornalistas Winnie Mandela, 50 anos, disse que não deixaria o Soweto sem ser à força.

A prisão foi efectuada por violação de uma determinação legal que impedia Winnie Mandela de residir no Soweto — disse a polícia.

A activista negra Winnie Mandela foi presa ontem pela polícia sul-africana — anunciaram fontes oficiais.

A mulher do dirigente negro Nelson Mandela, ele próprio preso há anos, havia regressado a sua casa no Bairro do Soweto desafiando uma proibição das autoridades sul-africanas que a haviam proibido de viver naquele local.

Winnie Mandela regressou a sua casa depois de ter sido, sábado, tirada de lá à força pela polícia — disse ontem o advogado.

Leia, assine e divulgue

o «DIÁRIO DE AVEIRO»

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte e centro: períodos de céu muito nublado e aguaceiros fracos, tornando-se muito nublado com períodos de chuva para o fim do dia a partir do norte. Vento fraco de oeste, tornando-se moderado por vezes forte de sudoeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (8/6) — Viana do Castelo (13/9) — Vila Real (10/5) — Porto (14/1) — Penhas Douradas (1/0) — Coimbra (13/10) — Cabo Carvoeiro (14/11) — Castelo Branco (12/7) — Portalegre (9/8) — Lisboa (16/11) — Évora (13/9) — Beja (14/9) — Faro (18/10) — Sagres (17/15) — Ponta Delgada (16/10) — Funchal (19/14)

SOL — Nascimento às 7,55. Ocaso às 17,13.
LUA — Quarto Crescente. Lua Cheia às 7 horas e 30 minutos do dia 27. Tempo chuvoso.

MARÉS —
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 00,33 e 12,51.
Baixa-Mar às 06,18 e 18,39.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 0,14 e 12,31.
Baixa-Mar às 6,23 e 18,40.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 20/12/85

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AZORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
África do Sul Rand	53\$00	59\$00
Alemanha Ocidental Deutschemark	63\$10	64\$30
Áustria Xelim	8\$90	9\$10
Bélgica Franco	2\$927	3\$127
Brasil Cruzeiro	\$009	\$019
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	113\$60	116\$10
Canadá notas maiores Dólar	114\$10	116\$60
Dinamarca Coroa	17\$35	17\$75
Espanha Peseta	\$986	1\$106
E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar	159\$05	162\$55
E.U.A. notas maiores Dólar	159\$55	163\$05
Finlândia Markka	28\$90	29\$50
França Franco	20\$55	21\$25
Holanda Florim	56\$05	57\$15
Irlanda Libra	194\$90	198\$90
Itália Lira	\$084	\$094
Japão Iéne	\$758	\$793
Noruega Coroa	20\$65	21\$15
Reino Unido Libra	226\$70	231\$20
Suécia Coroa	20\$60	21\$10
Suíça Franco	75\$10	76\$60
Venezuela Bolivar	9\$45	10\$45

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

12.00 — Abertura
12.02 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Origens
17.02 — Tempo dos Mais Novos — «Circofê Especial de Natal»
17.30 — Notícias
17.45 — Basquetebol — Torneio de Natal.
19.15 — A Revolução Liberal — «A Carta Constitucional». Moderados os ímpetus de D. Miguel aquando da «Vilafrancada», apesar de com isto ter provocado a dissolução das Cortes e a queda da Constituição de 1822, volta em Abril de 1824 de novo à carga.
19.55 — O Livro Grande de Petete — «O Trigo».

20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.35 — Louco Amor
21.15 — Concurso: Um, Dois, Três — Tema: Natal Infantil.
23.40 — Último Jornal

RTP-2

19.30 — Abertura
19.32 — Desenhos Animados
19.50 — Viana do Castelo — «A Mesa e a Música» — A cozinha Vianense, para além da cozinha minhota, tem especialidades próprias.
20.30 — Telefilme — «Ao Menos o Amor» — Barbara Wyatt Hollis é professora universitária de Literatura Inglesa. Aos 49 anos, a sua reputação de poetisa leva os seus admiradores a proporem-na para o Prémio Nacional de Poesia.
22.30 — Jornal da Noite

AMANHÃ

RTP-1

12.02 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Origens
18.02 — Tempo dos Mais Novos — «Snow With Christmas» — (filme de Desenhos Animados).
18.35 — Notícias
18.50 — Os Recados de Maria — Programa filmado em Fráguas uma tranquila e bela aldeia da Beira Alta. Maria, uma rapariga simples, passa a vida fazendo recados às pessoas da sua aldeia.
19.55 — O Livro Grande de Petete — «Os Dias da Semana»
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.30 — Mensagem de Natal de Sua Eminên-

cia o sr. Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro.
20.45 — Louco Amor
21.40 — A Ceia dos Pais Natal
22.50 — Eurovisão — Transmissão directa da Basílica de S. Pedro (em Roma) da Missa do Galo, presidida por Sua Santidade o Papa João Paulo II.

RTP-2

17.40 — Abertura
17.42 — Basquetebol — Torneio de Natal.
19.30 — Desenhos Animados
19.55 — Videopólis — Os Super-Grupos vão ser o tema do «Videopólis» desta semana.
20.25 — Falar de Macau — «A Igreja de São Francisco de Coloane» — Historial da Igreja de São Francisco de Coloane, uma das recentes, igrejas de Macau (construída em 1928).
21.00 — Canções Para o Novo Mundo
22.30 — Jornal da Noite

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «O Clube». Às 21.30 horas. Maiores de 12 anos.
Estúdio 2002 (21152) — «Academia de Polícia 2 — Primeira Missão». Às 16 e 21.45 horas. Maiores de 12 anos.
Estúdio Oita (29249) — «Mad Max III». Às 15.30, 18 e 21.30 horas. Maiores de 6 anos.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 — (64457) — «Gloriosos Malucos da Academia do Volante». Às 15.30 e 21.45 horas. Maiores de 12 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moderna — R. Combatentes da Grande Guerra, 105 (23665) e Simões — Eixo (93114).
ÁGUEGA — Vidal (62303).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.
ARÓUCA — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
ESPINHO — Higiene (720320).
ESTARREJA — Sousa (42354).
FEIRA — Araújo (32447).
ÍLHAVO — Moderna (32447) e Branco, Gafanha da Nazaré (361576).
MEALHADA — Brandão, Suc. (22038) e Nova, Luso (93106).
MURTOSA — Portugal.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Carmindo Lamy e Lopes Rodrigues, Válega (53364).
S. JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS
12.00 — Do Mar à Serra
12.30 — Jornal da Tarde
12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
13.30 — Rock em Onda Média
15.00 — Noticiário
15.15 — Clube do Disco
16.30 — Futurama
18.00 — Arauto
19.00 — Jornal da Noite
19.30 — Expresso da Noite
20.30 — O Mundo em Foco
21.30 — Ponto Final

RÁDIO CLUBE
PROGRAMA
6.45 — Abertura
7.00 — Jornal da Manhã
7.15 — Chocolate da Manhã
8.00 — Sintonia
10.00 — Colher de Pau

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO
Bombeiros Velhos 22122
Bombeiros Novos e Socorros
a Náufragos 22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
Capitania do Porto 23657-29648
EDP 20320
Guarda Fiscal 21638
GNR 22555
GNR (Brigada de Trânsito) 23429
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»
- ismo 24601
..... 23680

ÁGUEGA
Bombeiros Voluntários 62591
Hospital 62075
EDP 63557
GNR 62417
Serviços Municipalizados (Avarias) 62229
Delegação do «Diário de Aveiro» 63880
Bombeiros Voluntários 62122
Hospital 62133/4/6
EDP 64151/2
Serviços Municipalizados 62762
GNR 52593

OVAR — (056)
Bombeiros Voluntários 52122
Hospital 52133/4/5/6
EDP 52047/8
GNR 52629
PSP 52999
Serviços Municipalizados 52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)
Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122
Hospital 22133/4/6
EDP 27017/8/9
GNR 23311
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)
Bombeiros 32122-32157
GNR 32451
PSP 32022

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

Feira de Pardilhó (Estarreja).
Feira de Espinho.
Feira de Vale de Cambra.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

1 — Planta
2 — Cortina
3 — Quadro
4 — Nota musical
5 — Arco do violoncelo
6 — Decote da mulher
7 — Perna do músico
8 — Linha divisória das casas

Efemérides: o que tem acontecido a 23 de Dezembro

Principais acontecimentos registados no dia 23 de Dezembro:

- 1588 — O rei Henrique III, de França, conspira para assassinar Henrique, duque de Guise, em Blois.
1601 — Os dirigentes rebeldes irlandeses Tyrone e O'Donnell são derrotados perto de Kinsale, pelas forças britânicas.
1728 — É assinado o Tratado de Berlim entre o imperador sacro-romano Carlos VI e Frederico Guilherme da Prússia.
1861 — O Sultão da Turquia concorda com a unificação da Moldávia e Valáquia, que passam a constituir a Roménia.
1874 — Nasce o jornalista, escritor e empresário teatral Luís Galhardo, responsável pela criação do Parque Mayer, em Lisboa.
1920 — É emitida a acta do Governo da Irlanda, através da qual as Irlandas do Norte e Sul passarão a ter o seu próprio Parlamento.
1941 — Forças norte-americanas estacionadas na ilha de Wake, no Pacífico, rendem-se aos japoneses, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
1973 — Vários países do Golfo Pérsico produtores de petróleo decidem aumentar para o dobro a sua produção de ramos de petróleo.
1974 — Ascende a seis mil o número de baixas sul-vietnamitas depois de 18 dias de ofensivas comunistas, no decurso da guerra do Vietname.
1975 — Richard Welch, chefe da CIA em Atenas, é morto a tiro junto da sua residência.
1976 — Por escritura pública, é constituída a associação política MIRN (Movimento Independente para Reconstrução Nacional).
1984 — Nove activistas do «Solidariedade» iniciam uma greve de fome em Gdansk para protestar contra a detenção de um dirigente da ilegalizada central sindical.
Este é o tricentésimo quinquagésimo sétimo dia do ano. Faltam oito dias para o termo de 1985.
Pensamento do dia: «É muito agradável praticar uma acção que desagrade a alguém de quem não gostamos...» — Vitor Hugo (1802-1885) — escritor francês.

ASSINE O
«DIÁRIO DE AVEIRO»
POR APENAS 18\$00 POR
EXEMPLAR RECEBA DIA-
RIAMENTE O «DIÁRIO DE
AVEIRO» EM SUA CASA OU
NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

NACIONAL DA II DIVISÃO

U. LEIRIA, 2 — BEIRA MAR, 1

Vítor Alves e... os dianteiros forasteiros foram os grandes culpados da derrota

Jogo no Estádio Municipal de Leiria.
Árbitro: Manuel Nogueira (Porto), auxiliado por Manuel Valentin (bancada) e Jorge Campos (peão).
UNIÃO DE LEIRIA — Vítor Alves; Faria, Ferrinho, Franque e Alfredo; Artur (Jerónimo, 76 m), Libânio (Ruas, 66 m) e Meneses; Reis, Vitinha e Vítor Manuel.

BEIRA MAR — Luís Almeida; Octávio, Isalmar, Redondo e João Gouveia; Cambraia (Craveiro, 65 m), Jorge Coutinho (José Ribeiro, 71 m) e Jorge Silvério; Cavaleiro, Nogueira e Freitas.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Libânio (12), Jorge Coutinho (46) e

Reis (82).

Acção disciplinar: cartão amarelo para Cambraia (63 m).

Jogo disputado debaixo de chuva copiosa que deixou o campo demasiadamente pesado.

Os leirienses conseguiram, durante os primeiros 25 minutos, montar uma estratégia que aniquilou o sistema de contra-ataque do Beira Mar. Isto é, o União de Leiria povoou muito bem o meio-campo, procurou jogar a bola em passes longos, sobretudo pelos extremos o que criou sérias dificuldades ao último reduto aveirense.

O 1-0 que se registava ao intervalo era perfeitamente aceitável, face ao que ambas as equipas haviam demonstrado nos primeiros 45 minutos.

Na segunda parte o Beira Mar entrou com uma outra agressividade, com outra disposição tática e anímica, consegue a igualdade num lance que deixou algumas dúvidas quanto à legalidade posicional do seu autor — Jorge Coutinho — mas o árbitro que acompanhava de perto a jogada, sancionou, tudo bem.

A partir daí assistiu-se a uma reacção bastante impulsiva, agressiva mesmo (no bom sentido, entendendo-se) do Beira Mar, que criou algumas situações de golo, valendo na circunstância a excelente exibição de Vítor Alves, por um lado, e a imperícia do ataque dos visitantes.

De facto, os dianteiros «aurineiros» falharam uma chuva de golos, e assim desperdiçaram uma excelente

oportunidade de construir um resultado favorável.

O União de Leiria soube então reagir a este maior pendor atacante do Beira Mar para, num lance de bola parada, num pontapé de livre apontado do lado direito, aparecer uma cabeça de Reis a fazer o golo, perante a passividade da defensiva aveirense.

Por aquilo que ambas as equipas mostraram e produziram ao longo dos dois meios tempos, não seria descabida a divisão de pontos, isto é, a igualdade. Seria mesmo o resultado mais justo.

A arbitragem não complicou a vida a ninguém. Trabalho razoável.

João Naia

ÁGUEDA, 3 — ALCobaça, 0

Alcobaça não foi um adversário fácil

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.
Árbitro: Silva Pereira, auxiliado por José Ribeiro e Augusto Adriano (Porto).

ÁGUEDA — Gorriz; Gomes, Mauro, Tião e Alfredo; L. Pereira, Serginho e Nogueira; Leite II (Bé aos 83 minutos), Coimbra e Pirocas.

ALCOBAÇA — Barroca; Baixinho, Guilherme, Cavém e Manarte; Alberto, Rui Lopes (Gilmar aos 45 m) e Nicásse; Jaime, Nacib e Jeremias (Cunha aos 45 m).

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Pirocas (6 m) e Nogueira (37 e 81 m).

Acção disciplinar: nada a assinalar.

O encontro, devido ao estado do terreno, não primou pela técnica. Durante os 90 minutos foi o Águeda a equipa que dominou os acontecimentos sem que, no entanto, os visitantes se tenham limitado a defender.

Logo aos 6 minutos as redes à guarda de Barroca foram violadas pela primeira vez. O lance começou numa boa jogada de entendimento entre Nogueira e Pirocas, tendo este último rematado sem dar quaisquer chances ao guarda-contrário. As situações de perigo junto da área do Alcobaça sucediam-se, com Pirocas e Coimbra a dar muito que fazer aos defensores contrários. No entanto, os visitantes também estiveram perto de marcar, quando, aos 30 minutos, Nicásse conseguiu escapar-se a Gomes e obrigou Gorriz a uma defesa difícil para evitar o pior. Porém, era o Águeda que continuava a pressionar o último reduto do Alcobaça e, aos 37 minutos, Nogueira eleva a contagem para 2-0, no seguimento de um pontapé de canto.

Após o regresso das cabinas, o cariz do encontro não se modificou, pois o Águeda continuou a ser a equipa mais perigosa e aquela que criou maior número de oportunidades. Mas o Alcobaça, em rápidos lances de contra-ataque criou também situações aflitivas junto da área aguedense, tendo disposto da mais soberana ocasião aos 20 minutos da segunda parte por intermédio de Cunha que isolado frente a Gorriz rematou a rasar o poste direito. Os visitantes, na sequência deste lance sacudiram, de certo modo, a pressão que o Águeda



Mais um lance de ataque do Recreio, com os jogadores do Ginásio a tentarem impedir o golo.

até aí tinha vindo a exercer, foram diversas vezes à área contrária mas a defesa aguedense e o seu guarda-redes chegaram sempre para as encomendas. Alertados pela reacção dos alcobacenses, os locais aumentaram o seu ritmo de jogo e, como consequência, apareceu o terceiro tento. Jogada de Serginho pelo lado direito, passe cruzado para Coimbra, o avançado aguedense endossa a bola a Nogueira e, este desfere um remate sem quaisquer hipóteses de defesa para Barroca.

Parecendo não estar contentes com os três golos de diferença, os aguedenses criaram ainda mais oportunidades para elevar o «score» e só não o fizeram, umas vezes por manifesta falta de sorte, outras por falta de discernimento dos seus homens do ataque.

Apesar do resultado não merecer qualquer contestação, pois os locais foram a melhor equipa no terreno e a que dispôs de maior número de ocasiões de golo, pode levar a pensar que o Alcobaça foi uma turma que se

limitou a defender o que não aconteceu, até porque Gorriz não foi um mero espectador da partida.

O trabalho do juiz do encontro tem de ser dividido em dois aspectos: tecnicamente não foi mau mas, disciplinarmente deixou muito a desejar, pois permitiu um certo número de lances que, quanto a nós, ultrapassaram aquilo que dita a lei.

Crónica de Carlos Rodrigues

VISEU E BENFICA, 0 — FEIRENSE, 0

Em jogo de lotaria não houve «Pai Natal» para ninguém

Jogo no Estádio Municipal do Fontelo, em Viseu.
Árbitro: Fortunato Azevedo, de Braga, auxiliado do lado da bancada por Neves Fernandes e do peão, por Leite Silva.

VISEU E BENFICA — Alfredo; Hélder, Paulo Sérgio, Belo e Pais; Eduardo, Tonanha e Maninga (Aventino, 63); Vitó, Carmindo e Danar (Pereira, 74).

Treinador: Francisco Andrade.

FEIRENSE — Cardoso; Correia, Juca, Silvio e Sobreiro; Machado, José Augusto e Armando; Artur (Malheiro, 59m), Santos e Guedes (Adolfo, 68m).

Treinador: Francisco Nóbrega.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Paulo Sérgio, 10m; Belo e Rodolfo, 72m; Carmindo, 85m; e Tonanha, 89m.

Foi uma partida fortemente condicionada pela chuva intensa que caiu durante praticamente todo o encontro,

tazendo com que o relvado não se apresentasse nas melhores condições para a prática do futebol, quer para quem defendia, quer para quem atacava.

O jogo registou logo aos 3m a primeira oportunidade, quando Guedes, atirou de cabeça sobre a barra. Na resposta, os locais, por intermédio de Vitó, poderiam também ter marcado, mas o remate do fogoso dianteiro visense pecou por defeituoso.

A partir destes dois lances e até aos 25m, os visitantes começaram a exercer um maior pendor atacante, explorando bem o flanco direito da defesa benfiquista, onde Pais não estava nos seus dias. De qualquer modo, este ascendente do Feirense não traria resultados práticos em termos de marcador, já que as soluções de penetração escasseavam num terreno visivelmente difícil.

A partir dos 15m, os locais logram equilibrar as operações e Carmindo aos 21m obriga Cardoso a uma espectacular defesa.

Os lances de ataque começavam então a conhecer uma toada de parada e resposta e aos 30m foi a vez de José Augusto demorar demasiado e perder o ensejo de rematar com êxito à baliza de Alfredo.

Quatro minutos depois foi a vez dos locais reclamarem uma grande penalidade por derrube a Vitó na grande área do Feirense, na sequência de um lance de apuro congeminado por Danar, mas o árbitro, bem posicionado não atendeu aos protestos dos visenses e assim o nulo manteve-se até ao intervalo, resultado que então se ajustava ao desenrolar dos acontecimentos.

No regresso dos balneários, ambas as equipas procuraram, à sua maneira, alterar o rumo dos acontecimentos. O Viseu e Benfica, mais em força do que em jeito e o Feirense com um fio de jogo mais apoiado. Todavia foi visível a falta mútua de capacidade atacante e o futebol começou a arrastar-se penosamente sem grandes aliciantes para a pouca assistência.

Aos 63m, Francisco Andrade, na tentativa de dar mais acutilância ao ataque da sua equipa, fez entrar Aventino para o lugar de Maninga, enquanto no Feirense, Nóbrega respondia da mesma forma, ao fazer entrar um jogador mais fresco (Adolfo) para o lugar de Guedes.

Ambas as alterações não tiveram resultados práticos e em termos de ocasiões, apenas a registar, como a mais flagrante, uma perda da Malheiro, que à boca da baliza e completamente isolado, rematou sobre a barra da baliza de Alfredo.

É evidente que com o terreno nas condições já referidas, o futebol foi substancialmente prejudicado, transformando o desfecho final numa autêntica lotaria. Só que não houve «Pai Natal» para ninguém, e o 0-0 manteve-se até final, resultado que serviu mais as aspirações dos visitantes do que dos donos da casa.

A arbitragem, muito contestada, não influiu no resultado.

Resultados e Classificações

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Portimonense-Chaves	1-0
Braga-Aves	1-1
Académica-Penafiel	1-0
Belenenses-Salgueiros	2-1
Sporting-Benfica	0-0
Boavista-Covilhã	2-1
Porto-Setúbal	5-0
Marítimo-Guimarães	0-3

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F-C	P.
Porto	14 10 2 2	31-12 22
Sporting	14 10 2 2	32- 8 22
Benfica	14 10 2 2	30- 6 22
Guimarães	14 8 4 2	21-11 20
Boavista	14 7 3 4	23-16 17
Chaves	14 7 2 5	16-18 16
Portimonense	14 6 4 4	11-10 16
Belenenses	14 4 5 5	16-14 13
Setúbal	14 4 4 6	14-21 12
Salgueiros	14 5 2 7	11-20 12
Académica	14 3 6 5	10-17 12
Braga	14 4 2 8	14-22 10
Marítimo	14 4 0 10	11-28 8
Penafiel	14 3 2 9	8-19 8
Aves	14 2 4 8	20-23 8
Covilhã	14 2 2 10	9-26 6

PRÓXIMA JORNADA

Chaves-Braga
Aves-Académica
Penafiel-Belenenses
Salgueiros-Sporting
Benfica-Boavista
Covilhã-Porto
Setúbal-Marítimo
Guimarães-Portimonense

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS

Rio Ave-Tirsense	1-0
Espinho-Varzim	1-1
Moreirense-Leixões	3-2
Famalicão-P. Ferreira	3-1
Fafe-Amarante	2-0
Lourosa-Gil Vicente	2-1
Paredes-Vizela	1-1
Vianense-Felgueiras	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F-C	P.
Rio Ave	12 6 6 0	18- 8 18
Vizela	12 6 5 1	19- 9 17
Varzim	12 5 5 2	13- 8 15
Felgueiras	12 5 5 2	17-10 15
Fafe	12 5 5 2	12- 6 15
Famalicão	12 6 2 4	17-11 14
P. Ferreira	12 6 1 5	19-12 13
Lourosa	12 5 3 4	17-21 13
Leixões	12 4 4 4	15-13 12
Espinho	12 5 2 5	15-14 12
Tirsense	12 3 4 5	10- 9 10
G. Vicente	12 4 2 6	14-18 10
Vianense	12 2 4 6	6-14 8
Paredes	12 1 5 6	7-19 7
Moreirense	12 3 1 8	13-26 6
Amarante	12 1 4 7	8-21 6

PRÓXIMA JORNADA

Rio Ave-Espinho
Varzim-Moreirense
Leixões-Famalicão
P. Ferreira-Fafe
Amarante-Lourosa
Gil Vicente-Paredes
Vizela-Vianense
Tirsense-Felgueiras

CHAVE DO TOTOBOLA

Porto-Setúbal	1
Sporting-Benfica	X
Portimonense-Chaves	1
Braga-Aves	X
Académica-Penafiel	1
Belenenses-Salgueiros	1
Boavista-Covilhã	1
Marítimo-Guimarães	2
Paredes-Vizela	X
Caldas-Elvas	2
Viseu-Benfica-Feirense	X
Silves-U. Madeira	2
Juventude-Olhansense	X

ZONA CENTRO

RESULTADOS

Almeirim-Peniche	2-3
Caldas-Elvas	0-1
Águeda-Alcobaça	3-0
Torriense-Ac. Viseu	3-1
Mangualde-U. Coimbra	3-1
Viseu e Benfica-Feirense	0-0
Leiria-Beira Mar	2-1
Estr. Portalegre-Santarém	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F-C	P.
Elvas	12 8 3 1	20- 5 19
Feirense	12 7 3 2	19- 9 17
Estrela	12 6 3 3	13- 8 15
Águeda	12 7 0 5	22-10 14
Beira Mar	12 5 3 4	16-11 13
Peniche	12 6 1 5	14-14 13
Mangualde	12 5 2 5	13-16 12
U. Coimbra	12 5 2 5	11-16 12
Torriense	12 4 4 4	15-13 12
A. Viseu	12 4 3 5	15-17 11
Leiria	12 4 3 5	16-23 11
Santarém	12 2 6 4	9-10 11
V. Benfica	12 4 2 6	10-19 10
Almeirim	12 3 2 7	7-10 8
Alcobaça	12 3 2 7	10-23 8
Caldas	12 3 1 8	10-17 7

PRÓXIMA JORNADA

Almeirim-Caldas
Elvas-Águeda
Ac. Viseu-Mangualde
U. Coimbra-V. Benfica
Feirense-Leiria
Beira Mar-Estrela
Peniche-Santarém
Alcobaça-Torriense

ZONA SUL

RESULTADOS

Farense-Sacavenense	1-0
Torraltal-Lus. Évora	3-0
Montijo-Estoril	2-1
Oriental-Atlético	1-1
Amadora-Barreirense	3-0
Nacional-C. Piedade	2-1
Juventude-Olhansense	1-1
Silves-U. Madeira	0-4

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F-C	P.
Farense	12 8 3 1	23- 9 19
Montijo	12 8 3 1	21-14 19
U. Madeira	12 8 2 2	29-14 18
Amadora	12 6 5 1	16- 8 16
Estoril	12 5 5 2	18- 9 15
Olhansense	12 4 5 3	20-18 13
Silves	12 4 4 4	16-16 12
C. Piedade	12 4 4 4	10-15 12
Nacional	12 3 6 3	16-17 12
Atlético	12 4 2 6	13-16 10
Lus. Évora	12 4 1 7	11-21 9
Barreirense	12 4 1 7	10-17 9
Oriental	12 3 3 6	10-15 9
Sacavenense	12 2 3 7	6-12 7
Torraltal	12 2 3 7	9-12 7
Juventude	12 0 5 7	10-23 5

PRÓXIMA JORNADA

Farense-Torraltal
L. Évora-Silves
Estoril-Oriental
Atlético-Amadora
Barreirense-Nacional
C. Piedade-Juventude
Sacavenense-Olhansense
U. Madeira-Montijo

NACIONAL DA III DIVISÃO

SÉRIE-C

RESULTADOS

Marialvas-Poiarens	2-1
Estarreja-Gouveia	3-0
Anadia-Ol. Hospital	1-3
Mealhada-P. Castelo	2-1
Alba-Oliveirense	1-0
Guarda-Luso	2-0
Naval-Ol. Bairro	1-0
Vilanovenses-Santacomba	0-1



São os seguintes os números antontem sorteados pelo Totoloto
3-6-19-20-22-43+44

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F-C	P.
Guarda	12 7 4 1	33-13 18
Oliveirense	12 7 3 2	15- 5 17
O. Bairro	12 6 4 2	16-10 16
O. Hospital	12 7 2 3	15-10 16
Estarreja	12 7 1 4	19- 8 15
Anadia	12 5 3 4	14-12 13
Luso	12 5 3 4	19-17 13
Naval	12 5 2 5	16-13 12
Santacomba	12 3 6 3	11-11 12
Poiarens	12 4 2 6	10-19 10
P. Castelo	12 4 2 6	13-17 10
Gouveia	12 4 2 6	17-24 10
Marialvas	12 2 5 5	11-15 9
Vilanovenses	12 2 3 7	12-22 7
Mealhada	12 3 1 8	12-25 7
Alba	12 2 3 7	8-20 7

PRÓXIMA JORNADA

Marialvas-Estarreja
Gouveia-Anadia
Ol. Hospital-Mealhada
P. Castelo-Alba
Oliveirense-Guarda
Luso-Naval
Ol. Bairro-Vilanovenses
Poiarens-Santacomba

NACIONAL DE JUNIORES

SÉRIE-C

RESULTADOS

Águeda-O. Hospital	7-0
Gouveia-Académica	1-3
Anadia-Repesenses	2-1
Guarda-Beira Mar	2-7

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F-C	P.
Académica	9 7 2 0	31- 5 16
Beira Mar	9 6 3 0	35- 6 15
Águeda	9 6 3 0	21- 5 15
Repesenses	9 4 2 3	13-10 10
Gouveia	9 4 0 5	11-22 8
O. Hospital	9 1 3 5	8-26 5
Anadia	9 2 1 6	11-14 5
Guarda	9 1 2 6	12-28 4
Mortágua	8 1 - 7	8-31 2

PRÓXIMA JORNADA

O. Hospital-Gouveia
Académica-Anadia
Repesenses-Guarda
Beira Mar-Mortágua

NACIONAL DE JUVENIS

ZONA NORTE

SÉRIE-B

RESULTADOS

Fundão-B.C. Branco	1-0
Águeda-Académica	1-2
U. Coimbra-Marrazes	2-0
Avintes-Sanjoanense	0-2
Boavista-Feirense	4-3

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F-C	P.
Académica	8 6 1 1	24- 6 13
Boavista	7 5 1 1	27- 6 11
Repesenses	6 5 0 1	14- 2 10
U. Coimbra	7 4 1 2	15-11 9
Marrazes	7 4 1 2	10- 6 9
Sanjoanense	7 3 0 4	12-16 6
Águeda	6 2 1 3	5- 6 4
Feirense	7 2 0 5	16-14 4
B.C. Branco	7 1 2 4	4-12 4
Fundão	8 2 0 6	9-28 4
Avintes	7 1 1 5	3-24 3

PRÓXIMA JORNADA

Fundão-Águeda
Repesenses-U. Coimbra
Marrazes-Avintes
Sanjoanense-Boavista
B.C. Branco-Feirense

DISTRITAIS DE AVEIRO I DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS

Paivense-Carregosense	4-1
Valecambrense-Bustelo	2-1
Fajões-Arrifanense	1-1
Fiães-S. João de Ver	2-0
Cortegaça-Milheiroense	5-2
Argoncilhe-Esmoriz	0-2
Cucujães-Sanguedo	2-2
R. Nogueirense-P. Brandão	0-1
Arouca-Lobão	1-3

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F-C	P.
Paivense	14 9 2 3	31-11 34
Fiães	13 7 5 1	17-10 32
Cucujães	14 6 5 3	17-12 31
S. João de Ver	14 7 3 4	22-20 31
Esmoriz	14 5 6 3	15- 9 30
Cortegaça	13 7 1 5	29-22 28
Valecambrense	14 5 4 5	13-11 28
Milheiroense	14 6 2 6	18-23 28
Bustelo	14 5 3 6	19-16 27
Sanguedo	14 5 3 6	16-15 27
Lobão	13 5 4 4	15-14 27
Carregosense	14 5 2 7	22-22 26
Arrifanense	13 4 5 4	11-12 26
P. Brandão	14 5 2 7	8-11 26
Argoncilhe	14 4 3 7	10-24 25
Fajões	13 4 4 5	9-15 25
Real Nogueira	14 4 2 8	13-20 24
Arouca	13 1 4 8	7-23 19

PRÓXIMA JORNADA

Paivense-Valecambrense
Bustelo-Fajões
Arrifanense-Fiães
S. João de Ver-Cortegaça
Milheiroense-Argoncilhe
Esmoriz-Cucujães
Sanguedo-Real Nogueirense
Paços de Brandão-Arouca
Carregosense-Lobão

ZONA SUL

RESULTADOS

Paredes B.º-Aguinense	5-0
Famalicão-Gafanha	2-2
Bustos-Pinheirense	1-0
Macinhateense-Oliveirinha	0-4
Oiã-Avanca	0-1
Amoreirense-Fermentelos	1-0
FIDEC-Barrô	4-1
LAAC-Pessegueirense	1-2
Vaguense-Pampilhosa	5-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F-C	P.
Oliveirinha	14 12 1 1	36- 5 39
FIDEC	14 9 3 2	30-11 35
Pessegueira	14 9 3 2	28-12 35
Oiã	14 5 7 2	23-17 30
Avanca	13 6 5 2	19- 7 30
Paredes B.º	14 6 4 4	30-32 30
Bustos	14 6 4 4	13-14 30
Fermentelos	14 5 4 5	15-11 28
LAAC	14 5 4 5	12-17 28
Vaguense	14 5 4 5	19-14 28
Gafanha	13 5 5 3	17-18 28
Pinheirense	14 5 - 6	20-18 27
Aguinense	14 3 6 5	16-19 26
Famalicão	14 4 2 8	16-26 24
Amoreirense	14 2 5 7	12-24 23
Macinhateense	14 2 3 9	14-28 21
Pampilhosa	14 2 1 11	7-40 19
Barrô	14 1 3 10	11-34 19

PRÓXIMA JORNADA

Paredes B.º-Famalicão
Gafanha-Bustos
Pinheirense-Macinhateense
Oliveirinha-Oiã
Avanca-Oiã
Avanca-Amoreirense
Fermentelos-FIDEC
Barrô-LAAC
Pessegueirense-Vaguense
Aguinense-Pampilhosa

II DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS

Pedorido-Alvarenga	4-0
Caldas S. Jorge-Oliveirense	0-0
Tarei-Relâmpago	2-1
Mac. Sarnes-Mosteirô FC	2-1
Guizande-Sanfins	3-2
GD Mosteirô-S. Roque	0-2
Pigeiros-Romariz	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F-C	P.
Tarei	9 9 0 0	27- 8 27
S. Roque	9 8 1 0	20- 2 26
Guizande	9 5 1 3	13-11 20
C. S. Jorge	9 4 2 3	8- 5 19
Pigeiros	9 4 2 3	12-10 19
Oliveirense	9 4 2 3	9-12 19
Pedorido	9 4 1 4	16-10 18
Mosteirô FC	9 4 1 4	15-11 18
Sanfins	9 3 2 4	12-14 17
Mac. Sarnes	9 3 2 4	10-13 17
Relâmpago	9 3 1 5	8- 9 16
Romariz	9 1 2 6	4-16 13
Alvarenga	9 1 1 7	5-21 12
GD Mosteirô	9 1 1 7	5-23 12

PRÓXIMA JORNADA

Alvarenga-Pigeiros
Oliveirense-Pedorido
Relâmpago-Caldas S. Jorge
Mosteirô FC-Tarei
Sanfins-Mac. Sarnes
S. Roque-Guizande
Romariz-GD Mosteirô

ZONA CENTRO

NACIONAL DA III DIVISÃO

NAVAL, 1 — OLIVEIRA DO BAIRRO, 0

Vitória
a ferros
e... na lama

Jogo no Estádio Municipal da Figueira da Foz.
Árbitro: Agostinho dos Santos, de Leiria, auxiliado por João Silva e José Gaspar.

NAVAL — Manuel Joaquim; Jorge Alves, Álvaro, Tarrafa e João Maria; Lito, Nanã e Grilo; Amadeu (Ramiro, 45), Tovim e Barraca (Marito, 70).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Armindo; Amorim, Sérgio, Moniz e Guedes; José António, César e Mané; Santiago, Marcos (Afonso, 80) e Beto.

Resultado feito no 1.º tempo.

Marcador: Amadeu, 41 minutos.

Ação disciplinar: cartão amarelo a Moniz (86 m).

Muito público e um relvado transformado em charco, devido às fortes chuvadas. Uma vitória arrancada a ferros perante um adversário doutro gabarito, e com mais dilatadas aspirações.

Mário Imbelonni, agora ao serviço do emblema figueirense, respirou fundo quando o juiz leiriense deu por terminada a contenda, já que o empate esteve por diversas vezes à vista, e só a sorte (que faz parte do jogo) endossou aos locais uma vitória que teve no guarda-linha Manuel Joaquim e na defesa João Maria (dois veteranos da equipa local), os melhores pilares, já que obstaram, à custa de muito esforço e valentia, que os visitantes, com um futebol mais maduro, conquistassem o êxito com que à partida contavam.



O Oliveira do Bairro parte para o contra-ataque embora os jogadores navalistas exerçam uma marcação cerrada.

O golo solitário do prélio surgiu na sequência duma das únicas ofensivas com princípio, meio e fim, em que Armindo fez a defesa incompleta a um tiro de Lito, aparecendo Amadeu de rompante a fanalizar da melhor forma.

De certo modo os forasteiros controlaram o

encontro, mormente a partir do 1.º quarto de hora, registando-se aos 20 minutos uma perda de Marcos a passe de Santiago, para aos 37 Mané, em cima da linha de golo, evitar o pior para a sua equipa.

Assinala-se que ainda não era decorrido um minuto, quando Tovim após recepção dum toque de Bandeja,

perdeu infantilmente o tento.

O empate talvez fosse o resultado mais justo, mas pelo empenho dos navalistas, e até pela diferença de valores, há que aceitar e premiá-los pelo sucesso.

Arbitragem regular.

Aníbal José de Matos

ANADIA, 1 — OLIVEIRA DO HOSPITAL, 3

Derrota inesperada dos bairradinos



Lance do ataque do Anadia com os defensores do Oliveira do Hospital a tentarem conjurar o perigo.

Jogo no Campo Dr. Paquito Rebelo.
Árbitro: Evaristo Faustino, auxiliado por Carlos Piedade e Rui Carvalho (equipa de Leiria).

ANADIA — Meireles; Ramalheira (Ginha), Fernando, Adriano e Juvenal; Eládio, Valério e Godinho (Américo); Zé Augusto, Amadeu e Cosme.

OLIVEIRA DO HOSPITAL — Jorge Silva; Tó Margarido (Gil), Pratas, Almeida e Sousa; Santos, Nelito e Nito (Esteves); Sérgio, Queta e Paulo.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Queta (2), Cosme e Nito.

Ação disciplinar: cartão amarelo para Cosme e vermelho para Valério.

Excelente a equipa que hoje se apresentou no Campo Dr. Paquito Rebelo e só quem não assistiu ao prélio pode ficar surpreso com o resultado final.

Para melhor elucidação dos leitores destas linhas, podemos até dizer que na 1.ª parte ainda o mesmo foi equilibrado até porque o terreno de se encontrava em

boas condições com os forasteiros a marcar primeiro e os anadienses a igualar de «penalty» castigando derrube a Zé Augusto.

Durante o intervalo e reinício da partida forte batega de água caiu sobre o campo tornando-o tem alguns pontos impraticáveis. Chuva que foi benéfica para a equipa forasteira que pareciam como «peixe na água» não dando hipóteses aos bairradinos que iam baixando de rendimento conforme se ia passando o tempo. Os oliveirenses viram um golo anulado pelo fiscal de linha do lado da bancada, mas não sabemos, mas aos 60 minutos com Queta em nitido fora de jogo com o árbitro a sancionar.

Estava encontrado o vencedor que nesta altura já comandava o jogo perante um conjunto todo partido que se viu reduzido a 10 unidades pela expulsão de Valério. O Oliveira do Hospital chegou com facilidade aos 3-1.

Arbitragem irregular.

Américo Ribeiro

ALBA, 1 — OLIVEIRENSE, 0

Jogo no Parque Alba, em Albergaria-a-Velha.

Árbitro: Pimenta Alves (Braga).

ALBA — Luís Filipe; João, Jorge Álvaro, António João (Luís, 57) e Pombo; Beto, Vitor (P. Rui, 75) e Maurício; Pinho, Artista e Castanheira.

OLIVEIRENSE — Leão; Abílio, Cândido, Caçeira e Vitor (Azevedo, 70); Paulo, Santos e Plágio; João, Pelé e Luis (Vitor Paulo, 73).

Ao intervalo: 0-0.

Marcador: Pedro Rui, aos 89 minutos.

Ação disciplinar: cartões amarelos para Pombo (92) e Maurício (65).

Vencer com marcada justiça e mérito indiscutível foi o que aconteceu aos donos do terreno neste jogo que os opunha nem mais nem menos do que ao credenciado comandante da respectiva série. Mas o aspecto mais importante da contenda foi, sem dúvida, a elevada craveira que a mesma atingiu, com as duas equipas a proporcionarem um autêntico sapatinho natalício de bom futebol, que satisfaz a grande assistência o que, apesar da tarde invernal, se deslocou ao Parque Alba.

Centrando as baterias na decisiva zona intermédia, os dois técnicos apostaram na garantia de superioridade do respectivo sector e dali tentaram avanços para a área de remate, onde as defesas também estiveram sempre à altura.

O empate, ao fim da primeira parte, era o corolário do equilíbrio havido e poucas tinham sido as ocasiões de tiro fatal.

Diga-se, porém, que o meio campo forasteiro fora o mais assediado, graças a algumas triangulações bem imaginadas por Beto, Maurício e Vitor.

No recomeço, logo aos 10 minutos, António João saiu, com fractura da clavícula e foi rendido por Luis, que, apesar de entrar a frio, continuou a dar confiança e coesão defensiva assinalável.

O jogo, atingiu então, a sua expressão mais alta, em termos de força física, e de novo, ambos os adversários se equivaleram neste pormenor decisivo.

Era a hora de arriscar tudo por tudo e esgotadas as substituições, viu-se que Pedro Rui fora pedra preciosa que saltara do banco e viria a corporizar a vitória local, ao marcar no último minuto um golo que foi vibrantemente festejado dentro e fora do terreno.

Sem dúvida que se assistiu ao melhor jogo da temporada e pena foi que as duas equipas não pudessem ser declaradas vencedoras, tal a valia patenteada, para mais disputando a partida num clima de assinalável correcção.

Arbitragem de bom nível, deixando apenas dúvidas um lance em que Artista foi derrubado na área.

J.M.

MEALHADA, 2 — PENALVA DO CASTELO, 1

Vitória difícil
mas justa

Campo: Dr. Américo Couto.

Árbitro: Artur Coelho (Porto).

MEALHADA — João; Teixeira, Sérgio, Pá e Arinto; Peixoto (Faustino), Artur e Alvarito; Mamede, Damião e Abrantes.

P. DO CASTELO — Jorge; Laranja, Adelino, Rui e Luis Martins (França); Mário, Marco, Albano e A. Pereira; Luís Filipe (Sousa) e J. António.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Mamede (2) e Rui.

Ação disciplinar: cartões amarelos para Sérgio e Rui.

Devido à turma da casa necessitar dos dois pontos em disputa para fugir à posição incómoda em que se encontra, esperava-se que o Mealhada tudo fizesse para

averbar a vitória. Não estranhou assim que toda a primeira parte fosse de domínio dos donos da casa, que remeteram os forasteiros para o seu reduto defensivo, só de lá saindo em esporádicos contra-ataques.

Na segunda parte, com as alterações verificadas nos visitantes, o jogo ganhou outra dinâmica, com mais vivacidade, e emotividade, mas foi ainda o Mealhada que desperdiçou uma mão cheia de oportunidades para dilatar o marcador.

Num campo demasiado pesado, devido à chuva que caiu durante o jogo os locais ganharam bem. Desejamos que seja a rampa de lançamento para a fuga aos últimos lugares.

Arbitragem certa.

Fernando Pereira

BASQUETEBOL

Benfica venceu o FC Porto

Terminou a 1.ª fase do «Nacional» maior da modalidade, a qual se destinava a apurar seis equipas para o Grupo A (que irão disputar o título) e outras tantas para o Grupo B (que irão tentar fugir à despromoção).

Ficaram nos seis primeiros, e encontram-se classificados por esta ordem (os pontos obtidos agora «passam» para a fase seguinte), Benfica, FC Porto, Sangalhos, Barreirense, Illiabum e Queluz. Nos seis últimos, e de acordo com os mesmos pressupostos, Ovarense, Sanjoanense, Ginásio, Olivais, Imortal e Académica.

Nas duas últimas jornadas, o Queluz assegurou a qualificação, batendo o seu adversário directo, a Sanjoanense.

Depois, e apesar da derrota ante o FC Porto, os queluzenses não viram fugir, já que os sanjoanenses

foram claramente batidos pelo Benfica.

Entretanto, na Luz, os «encarnados», mesmo sem o angolano Guimarães, venceram os «portistas» por três pontos e isolaram-se no comando da prova.

O Sangalhos perdeu tangencialmente em Ílhavo mas obteve depois um difícil mas precioso triunfo em Ovar.

O Ginásio continua a «não acertar o passo» e, recebendo o Barreirense e o Imortal, foi batido pelos primeiros e ganhou com dificuldade aos segundos.

O Olivais, ante os mesmos antagonistas, venceu os algarvios com certa facilidade, igualando-os no 10.º lugar da «geral». Depois, natural o desaire ante os homens do Barreiro.

Por sua vez, a Académica foi derrotada claramente nos terrenos da Ovarense e do Illiabum; terminando a 1.ª fase sem qualquer vitória.

ILLIABUM, 69

— SANGALHOS, 68

(AO INTERVALO: 28-35)

Jogo no Pavilhão de Ílhavo.

Árbitros: Rui Valente e José Nina (Lisboa).

ILLIABUM — Eduardo (15), Ruivo (2), António Almeida (8), Anastácio, João Paulo (10), Arildo (18) e Cotton (16).

SANGALHOS — Paiva (15), Seiça (8), Leon Neal (18), Tó Quintela, Araújo (2), Steve Rocha (21) e Aniceto (4).

Os ilhavenses iniciaram o jogo num claro sistema de marcação à zona, e isso viria a custar-lhes a desvantagem com que se atingiu o intervalo. De facto, os sangalhenses aproveitaram o sistema utilizado pelo adversário e com Paiva a jogar muito bem e a obter alguns lançamentos de 3 pontos, os bairradinos construíram um resultado que poderia parecer difícil de «virar». Mas não o foi porque o técnico do Illiabum fez com que a sua equipa actuasse de maneira completamente diferente na segunda parte, optando pela marcação «homem a homem».

Os ilhavenses foram recuperando da desvantagem, chegaram mesmo a ter 5 pontos à maior, mas a 15 segundos do termo do encontro é que o resultado final seria estabelecido.

Partida emotiva e bem disputada, com uma arbitragem razoável.

F. Silva

«NACIONAL» DA I DIVISÃO

1.ª FASE

20.ª JORNADA

Ovarense-Académica	108-86
Illiabum-Sangalhos	69-68
Olivais-Imortal	94-80
Ginásio-Barreirense	60-67
Queluz-Sanjoanense	72-62
Benfica-FC Porto	94-91

21.ª (E ÚLTIMA) JORNADA

Ovarense-Sangalhos	92-97
Illiabum-Académica	96-66
Olivais-Barreirense	75-88
Ginásio-Imortal	92-85
Queluz-FC Porto	78-84
Benfica-Sanjoanense	97-67

CLASSIFICAÇÃO FINAL DA 1.ª FASE

	J.	V.	D.	P.
Benfica	22	20	2	42
FC Porto	22	19	3	41
Sangalhos	22	16	6	38
Barreirense	22	15	7	37
Illiabum	22	14	8	36
Queluz	22	11	11	33
Ovarense	22	10	12	32
Sanjoanense	22	10	12	32
Ginásio	22	9	13	31
Olivais	22	4	18	26
Imortal	22	4	18	26
Académica	22	0	22	22

«NACIONAL» DA II DIVISÃO (ZONA NORTE)

1.ª FASE

21.ª JORNADA

ARCA-Acad.º Porto	77-76
Salesianos-B. Mar	77-88
D. Leça-Vasco	95-91
Sport-Esqueira	62-64

22.ª JORNADA

B. Mar-Gaia	123-79
Esgueira-D. Leça	83-57
ARCA-Sport	74-78

Classificação: 1.º B. Mar, 32

pontos (17 jogos); 2.º Vasco, 30
(16); 3.º D. Leça, 29 (17); 4.º Gaia
28, (18); 5.º Esgueira, 27 (17); 6.º
CDUP, 24 (17); 7.º Salesianos, 23
(18); 8.º Acad.º Porto, 21 (16); 9.º
Sport, 21 (17); 10.º ARCA, 20 (17).

«NACIONAL» DA III DIVISÃO (ZONA NORTE)

1.ª FASE — SÉRIE-A

9.ª JORNADA

D. Guarda-Lousanense	58-66
Gin. Águeda-Sp. Figueirense	56-70
D. Ancas-Sampedrense	59-53

Classificação: 1.º Sp. Figueirense, 18 pontos; 2.º D. Covilhã, 17; 3.º D. Guarda, 14; 4.ºs Ginásio e D. Ancas, 13; 6.º Sampedrense, 12; 7.º Lousanense, 11; 8.º A.A. Viseu, 10.

«NACIONAL» FEMININO DA II DIVISÃO (ZONA NORTE)

1.ª FASE — SÉRIE-B

Illiabum-Académica	47-17
D. Covilhã-Ginásio	35-34
Sanjoanense-Sport	adiado

Classificação: 1.º Illiabum, 14 pontos; 2.º Sanjoanense, 11 (menos um jogo); 3.º Sport, 9 (menos um jogo); 4.ºs Ginásio e Académica, 9; 6.º D. Covilhã, 6.

ILLIABUM, 96

— ACADÉMICA, 66

(AO INTERVALO: 33-31)

Jogo no Pavilhão de Ílhavo.

Árbitros: Ribeiro da Silva e Valdemar Cabral (Porto).

ILLIABUM — Catarino (5), Gomes (29), Ruivo (24), António Almeida, Anastácio (14), João Paulo (11), Rui Diniz (3), Guerra e Arildo (20).

ACADÉMICA — Paulo (9), Brandão (1), Martinho (20), Tonicho (4), Rui (22) e Hermâni (10).

Primeira parte de fraco nível técnico, com as equipas a manter-se numa discussão ponto a ponto. Só na 2.ª metade o Illiabum com mais calma mostrou a sua superioridade e se distanciou no marcador.

Arbitragem regular, num encontro com pouco história e até com fases cómicas.

António Lau



OVARENSE, 108

— ACADÉMICA, 86

(AO INTERVALO: 50-44)

Jogo no Pavilhão de Ovar.

Árbitros: José Araújo e Álvaro Martins (Lisboa).

OVARENSE — Eduardo (20), Vitor Ferreira (16), Ken Webb (17), Sam Ling (4), Mário Leite (9), Cabral (5), Sing (12), Juca (21), Carlos Pinto (2) e Rui Leitão (2).

ACADÉMICA — Carlos Rodrigues (9), Rui Soares (31), Martinho (3), António Silva (5), Rui Bastos (6) e Hermâni (5).

Jogo de fraca valia técnica. Numa partida de grandes facilidades para os vareiros apenas o excesso de vedetismo de alguns elementos privou a equipa local de construir um resultado muito mais amplo perante uma equipa demasiado modesta para poder marcar 86 pontos ao adversário que lhe é — de longe — muito superior.

Arbitragem sem influência no resultado mas com alguns erros.

NACIONAL DE JUVENIS

ÁGUEDA, 1 — ACADÉMICA, 2

Venceu a melhor equipa

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.
Árbitro: Américo Santos, auxiliado por Machado Cardoso e Aires Filipe (Porto).

ÁGUEDA — Nuno; Sérgio, Alex (Rui, aos 40 m), Castro e Cardoso; Zé Maria; Pirra e Paulo Sérgio; Nabais (Amílcar, aos 53 m), Tião e Meneses.

ACADÉMICA — Mário; Couceiro, Martins, Almeida e Soares; Nuno, Tó Zé e Quim; Zé Paulo (Renato, aos 80 m), Raquete e Américo.

Ao intervalo: 0-1.
Marcadores: Américo (19 m), Soares (de grande penalidade, aos 75 m) e Meneses (62 m).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Quim (Académica).

A Académica foi, sem dúvida, a equipa que durante os 80 minutos de jogo desenvolveu o melhor futebol e criou mais oportunidades de golo. Por outro lado, os aguedenses nunca conseguiram contrariar o ímpeto atacante dos estudantes que, principalmente por intermédio de Américo (um excelente jogador) e Quim, fizeram a extrema defensiva local passar por muitos momentos de aflição.

O primeiro sinal de perigo foi dado pelos visitantes quando Américo conseguiu escapar a dois defensores aguedenses a pôs à prova a categoria do guarda-redes Nuno, obrigando a mergulhar para conseguir captar o esférico. O ascendente da Académica deu os seus frutos aos 19 minutos com a obtenção do seu primeiro tento. Américo, partindo do meio campo em grande velocidade, consegue ultrapassar Alex e Castro e, isolado frente a Nuno, não desperdiçou a oportunidade abrindo o activo para a sua equipa.

Ao futebol desgarrado da equipa aguedense res-

pondiam os estudantes com um jogo rápido, dando azo a que as situações perigosas junto da grande área local se sucedessem.

Após o regresso das cabinas, o cariz do jogo não se modificou. Continuaram a ser os visitantes a ter as rédeas dos acontecimentos, para o que contribuiu a melhor compleição física dos seus jogadores, tendo em atenção o estado do terreno. Logo no primeiro minuto do segundo tempo, a Académica poderia ter aumentado a vantagem quando Quim, com a baliza aguedense completamente desguarnecida, não deu o melhor caminho à bola que passou a escassos centímetros do poste direito da baliza de Nuno. Aos 17 minutos da etapa complementar a Académica obteve o seu segundo tento, através de uma grande penalidade, bem apontada pelo árbitro, a punir uma falta de Castro sobre Quim. Foi encarregado da sua marcação Soares que não deu quaisquer hipóteses de defesa a Nuno.

Decorridos 5 minutos foi a vez do Águeda conseguir o seu tento de honra. Tião na marcação de um livre à saída da área visitante remata contra a barreira, e, um lance muito confuso, Meneses vê-se isolado frente a Mário, não tendo dificuldades em desfeitar o guarda-redes da Académica.

O golo animou as hostes aguedenses, mas, no entanto, até ao final do tempo regulamentar, foram os estudantes que criaram as melhores oportunidades para marcar, e só não o fizeram pois a sorte esteve do lado dos locais e, além disso, estava na baliza um guarda-redes chamado Nuno.

Resultado certo a premiar o melhor futebol dos estudantes. Quanto ao trabalho do sr. Américo Santos, ele merece nota positiva.



Atitude acrobática a do guarda-redes que consegue neutralizar o perigo.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

• **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telefone 21434 — Aveiro.

Alugueres

• **ARMAZÉM.** Aluga-se. Rua da Cabreira. Telefone 23571 — S. Bernardo.

• **ESCRITÓRIOS,** alugam-se Av. Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.

• **ARRENDAMOS** apartamentos T0, T1, T2 e T3, com ou sem mobília. No Parque Borboleta — Curia e na Malaposta (frente ao banco). Preços aliciantes. Transportes fáceis para Aveiro (c. ferro, autocarro e automóvel). Telef. (031) 53181/53742 — Anadia.

Vendas

• **CANON** — Telecopiadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Telefones 29820/70 — Aveiro.

• **AVES EXÓTICAS** — Aquaviva — Telefone 29727 — Aveiro.

• **MATERIAL ELÉCTRICO** — Casa Morais — Aveiro.

• **ÓPTICA GONÇALVES** — Lentes contacto — Telefone 321862 — Ilhavo.

• **SAL INTEGRAL** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

Pedidos

• **CARPINTEIRO,** móveis, precisa-se. Telefone 94304/724555 — Aveiro.

Diversos

• **REVEILLON 85/86** — Restaurante «João Capela». Reserva de mesas. Telef. 94450 — Quinta do Picado — Aveiro.

• **INTER-SPORT 2002** — Desporto jovem — Aveiro.

• **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telefone 26555 — Aveiro.

• **TROYTECNICA** — Reparações — Telefone 321780 — Ilhavo.

• **ESTORES VIDAL** — Telefone 94305 — Ilhavo.

• **ARRAIJOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.

• **GELATARIA PINGUIM** — Centro Oita — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA A SALINA** visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telefone 21101 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telefone 24626 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telefone 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telefone 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telefone 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Conego Maio — S. Bernardo.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telefone 29359 — S. Bernardo.

• **CAFÉ MIMO** — Telefone 24950 — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telefone 27942 — Aveiro.

• **DECORADORA DE INTERIORES.** Telefone 23469 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telefone 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **ENCADERNAR** fascículos e revistas — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

Trespases

• **MINIMERCADO** trespasa-se. Telefone 29448 — Aveiro.

RECEITAS



SOPA DE PURÉ DE AGRIÕES

60 gr de manteiga
400 gr de folhas de agriões
8 dl de caldo de carne
300 gr de batatas

2 dl de leite
1 colher, das de sopa, de manteiga
50 gr de folhas de agriões

Numa caçarola passam-se (por 60 gr de manteiga) as 400 gr de folhas de agriões e depois junta-se-lhe o caldo de carne e as batatas cortadas aos bocados. Quando estiverem as batatas cozidas, passam-se por peneira fina e junta-se-lhe o leite e a colher de manteiga, antes de se servir. Como enfeite juntam-se as 50 gr de agriões 5 minutos antes de ir para a mesa.

PÃO DE FORMA RECHEADO

1 pão de forma de meio quilo
Leite q.b.
Tomate q.b.
Cebola q.b.
Presunto aos cubos q.b.
Miolo de pão q.b.
2 ovos
Queijo parmeão ralado q.b.
Ervilhas q.b. (facultativo)

Corta-se a cõdea de cima, tira-se o miolo e embebe-se em leite. Faz-se um refogado com a cebola e logo que comece a alourar junta-se-lhe o tomate passado e deixa-se apurar. Adiciona-se-lhe o miolo espremido e desfeito, dão-se umas voltas ao lume, tira-se para fora e acrescenta-se-lhe os ovos, queijo ralado, presunto frito aos cubos e as ervilhas. Deita-se tudo dentro do pão, cobre-se com mais queijo ralado, tapa-se com a cõdea barrada de ambos os lados com manteiga e leva-se ao forno 10 minutos. Serve-se quente.

BOLO DE MAÇÃ

250 gr de manteiga, ou margarina
250 gr de farinha
1 colher, das de chá, de pó Royal
250 gr de açúcar
5 ovos
1 maçã reineta

Bate-se a manteiga com o açúcar e depois de estar bem macia junta-se-lhe as gemas e metade da farinha, as claras batidas em castelo e, por fim, o resto da farinha.

Mistura-se tudo bem e vai ao forno, de calor moderado, cobrindo por cima com a maçã descascada, cortada às rodelas fininhas, e polvilhadas de açúcar pilé. Metade desta receita pode ser feita numa forma baixinha e não fica menos boa.

PROPRIEDADES

SE PRETENDE:

• VENDER • COMPRAR • TROCAR

APARTAMENTOS/MORADIAS/TERRENOS

Contacte: DESERTAS/CONSTRAVE
Av.º Araújo e Silva, 109-r/c
Telef.: 25076 — Aveiro

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ADMISSÃO DE CANDIDATOS

Estaleiros São Jacinto convidam desempregados à procura do primeiro emprego, com idades compreendidas entre 19 e 25 anos, a ingressarem nos seus quadros através da frequência de curso de formação profissional, remunerado, de caldeiros, soldadores e serralheiros de tubos.

Respostas até 31 de Dezembro para Estaleiros São Jacinto, 3800 AVEIRO.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

Última página

PELO MUNDO

PSOE:

NATO sim participação militar não

O Partido Socialista Operário Espanhol decidiu na madrugada de ontem, que iria defender a permanência da Espanha da NATO mas sem participação na estrutura militar da Aliança.

«O Partido Socialista declara que a melhor opção é a Espanha permanecer na Aliança Atlântica na situação actual sem se juntar à sua estrutura militar integrada» — diz um documento aprovado pelo Comité Federal do PSOE, um órgão nacional que reúne 162 dirigentes do

partido.

Após dez horas de reunião exclusivamente sobre este assunto o documento que estabele a linha política do PSOE sobre a NATO foi aprovado apenas com a oposição de 21 membros da ala esquerda do partido.

Este documento servirá de base à campanha do PSOE sobre o referendo nacional que se debruçará em Março sobre a participação da Espanha na NATO.

O Primeiro-Ministro Felipe Gonzalez, que falou sába-

do à noite na reunião do seu partido, apelou a participação dos militantes socialistas no referendo e na campanha pelo voto.

Gonzalez defendia a retirada da Espanha da NATO na campanha eleitoral que lhe deu a vitória e o cargo de Primeiro-Ministro.

Sondagens recentes mostram existir largo apoio à retirada da Espanha da NATO.

Brasil: emigração atingiu 138 mil portugueses

Mais de 138 mil portugueses entraram no Brasil durante as cinco décadas posteriores a 1910 — anunciou sábado um estudo publicado no semanário «Portugal em Foco» que se publica no Rio de Janeiro. O jornal revela terem emigrado durante esse período

para o Brasil exactamente 138.880 portugueses «apesar das proibições e obstáculos» relacionados com o facto de interessar as autoridades portuguesas de então que a emigração se fizesse preferencialmente para as ex-colónias.

«Para se concluir da importância da emigração portuguesa nas cinco décadas após 1910 basta referir que o número de emigrantes de outras nacionalidades atingiu na mesma altura apenas mais 8 mil» — escreve o jornal.

O semanário «Portugal em Foco» cita um estudo de Delgado de Carvalho segundo o qual «devem ter chegado ao Brasil durante o século dezanove mais de um milhão de portugueses».

O jornal inclui oito páginas sobre «a emigração portuguesa em terras brasileiras» e refere ainda as «inúmeras actividades que os portugueses desenvolveram no Brasil».

JORNAL BRASILEIRO AFIRMA QUE UM COMETA ACOMPANHOU ÁLVARES CABRAL NA DESCOBERTA DO BRASIL

A descoberta do Brasil coincidiu com o aparecimento de um cometa no dia 21 de Abril de 1500 — escreveu o jornalista Ulisses Capozoli em artigo publicado na «Folha de São Paulo».

O jornalista acrescenta que o cometa foi observado por astrónomos chineses e catalogado com «um brilho de terceira magnitude» e sustenta basear as suas informações numa carta que o físico Mestre João (que integrou a armada de Álvares Cabral) enviou ao rei D. Manuel I.

Ulisses Capozoli afirma no seu artigo que embora Mestre João não tenha feito na carta referência à má influência que o cometa teve para a armada portuguesa «parece ser verdade que foi responsável por uma grande tempestade que durante alguns dias fustigou a esquadra de Cabral».

«Essa é a minha convicção e também a de outros estudiosos como o astrólogo francês François Arago e o alemão Von Humbolt» — escreve o jornalista.

3.N.R.: OPERAÇÃO «ROTA CERTA» JÁ REGISTOU OITO MORTOS

Oito mortos e vinte e nove feridos em estado grave é o balanço da Operação «Rota Certa», nas estradas do Continente, até às 9 horas de ontem — disse o oficial de operações da Guarda Nacional Republicana.

A Operação «Rota Certa» iniciada sexta-feira às 12 horas já registou 120 acidentes de viação de que resultaram também 92 feridos.

Cerca de duas mil patrulhas da GNR estão na estrada desde as 12 horas de sexta-feira e até quinta-feira à mesma hora.

A segunda Operação «Rota Certa» tem início às 12 horas de sexta-feira e prolonga-se até 2 de Janeiro.

Na Operação «Conduza com Segurança» de 84, equivalente às duas operações de 1985, morreram 60 pessoas nas estradas do Continente.

O balanço final nos períodos de Natal e fim do ano de 1984 foi de 1276 acidentes, de que resultaram 1047 feridos, tendo a GNR detectado também 1166 manobras perigosas e 413 casos de excesso de álcool.

Adesão de Portugal à CEE interessa empresários brasileiros

Portugal vai passar a ser após a sua adesão à CEE «um lugar preferido para os investimentos brasileiros» — afirmou sábado o jornal de São Paulo «Gazeta Mercantil».

O jornal, que publica um suplemento dedicado à entrada de Portugal nas Comunidades Europeias, refere que os empresários brasileiros «têm muito a lucrar com a adesão portuguesa à CEE» e sustenta que «isso fortalecerá a aproximação entre os dois países».

Refere depois o seminário que em Novembro passado que decorreu em São Paulo, subordinado ao tema: «Portugal na Comunidade Económica Europeia, perspectivas de investimento para os brasileiros».

PRESO O MAIOR TRAFICANTE DE HAXIXE DO MUNDO

Um holandês de 42 anos que se auto-intitulava como o maior traficante de haxixe do mundo foi preso sexta-feira no seu país depois de ter sido vítima de uma operação camuflada da polícia norte-americana — foi ontem anunciado.

Uma equipa especial de agentes antinarcoóticos norte-americanos trabalhando em conjunto com as autoridades holandesas preparou uma armadilha em que Stanley Hesser, o traficante, e o seu sócio paquistanês Abdul Wali foram apanhados.

Um agente norte-americano apresentou-se como potencial interessado na aquisição de grande quantidade de droga. Hesser e os seus parceiros dispuseram-se a fornecê-la, a colocá-la nos Estados Unidos e mostraram-se dispostos a, em troca, receber cocaína para introduzir no mercado europeu.

As investigações que levaram ao desmantelamento desta rede demoraram 14 meses e começaram quando a polícia holandesa soube que Hesser estava à procura de um americano que lhe quisesse comprar haxixe e heroína e vender cocaína, garantindo um fluxo regular de trocas.

CAÇAS IRAQUIANOS ATACAM PETROLEIRO

O Iraque anunciou ontem que caças do sua Força Aérea atingiram sábado um petroleiro não identificado no Golfo Pérsico, próximo da Costa do Irão.

Um porta-voz militar do Iraque disse em Bagdad que a Força Aérea tinha atingido «um grande objectivo naval», a expressão normalmente utilizada pelos iraquianos nestas circunstâncias para se referirem a petroleiros.

Nenhuma empresa de transportes marítimos disse entretanto que um dos seus barcos foi atingido.

SURF: AS GRANDES ONDAS EM HONOLULU

Monstruosas ondas que nalguns casos atingiram oito metros de altura assolaram as costas norte das Ilhas Ohau e Kauai no sábado afundando um barco e impedindo a realização de um campeonato de surf.

As praias foram encerradas ao público e as autoridades avisaram as pessoas para não se aproximarem da beira-mar.

Apesar do estado do mar alguns surfistas mais corajosos lançaram-se às ondas mas por pouco tempo.

O barco que se afundou tinha um único tripulante que foi salvo por helicóptero.

O campeonato de surf destinado aos melhores profissionais de todo o mundo foi adiado até que o estado do mar permita a realização das provas.

EXPLOÇÃO EM NÁPOLES: BOMBEIROS DOMINAM INCÊNDIO

Os bombeiros conseguiram dominar a meio da manhã de ontem o imenso incêndio que se sucedeu à explosão num depósito de combustível ocorrida sábado nos arredores de Nápoles e que causou a morte de pelo menos três pessoas.

Durante toda a noite os bombeiros conseguiram controlar o incêndio que se registava em 27 grandes tanques de combustível do depósito da companhia estatal AGIP na zona industrial de Nápoles.

O incêndio tinha alastrado durante a noite mas os bombeiros conseguiram controlá-lo esta manhã — anunciaram as autoridades.

Uma comissão de inquérito determinou que a explosão ocorreu quando um petroleiro descarregava 10.000 toneladas de gasolina e que estava afastada a hipótese de sabotagem.

Um dos trabalhadores do depósito, que sobreviveu à explosão, disse que pouco antes do acidente se sentia um forte cheiro a gasolina.

SOVIÉTICO PASSOU 10 DIAS DE FOME ATÉ FUGIR DO SEU NAVIO

Um soviético de 30 anos de idade disse ontem em Paris que passou 10 dias sem água e alimentos no porão de um cargueiro soviético antes de nadar para terra quando o navio ancorou no Porto de Rouen próximo do Canal da Mancha.



ÍNDIA — Aspecto dum gigantesco incêndio que deflagrou após explosão no equipamento de perfuração dum poço de petróleo. A explosão provocou prejuízos na ordem dos sete milhões de dólares.

DIÁRIO DE AVEIRO